



European
Recycling
Platform

2025

RELATÓRIO
Anual de
Atividades de
RESÍDUOS BATERIAS

[A aguardar aprovação da APA e DGE]

ÍNDICE

<i>Enquadramento</i>	4
<i>Introdução</i>	4
<i>Caracterização do modelo funcional de gestão</i>	7
<i>A ERP SAS - European Recycling Platform</i>	7
<i>A ERP Portugal</i>	8
<i>Assembleia Geral</i>	9
<i>Conselho de Administração</i>	9
<i>Fiscal Único</i>	10
<i>Estrutura Operacional da ERP Portugal</i>	10
<i>Baterias – Âmbito do Sistema</i>	13
<i>Produtores responsáveis pela colocação de Baterias no mercado nacional</i>	16
<i>Identificação dos Produtores Aderentes do SIGRB da ERP Portugal</i>	16
<i>Caracterização dos Produtores de Baterias</i>	16
<i>Prestações Financeiras</i>	21
<i>Rede Própria de Recolha de RB</i>	23
<i>Quantidades de RB recolhidos na rede de recolha própria, por local de recolha e categoria</i>	26
<i>Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU)</i>	28
<i>Distribuidores/Comerciantes</i>	30
<i>Centros de recolha de resíduos</i>	30
<i>Operadores de Tratamento de Resíduos (OTR)</i>	31
<i>Operadores económicos atividades comércio/serviços</i>	31
<i>Outras entidades enquadradas na recolha de proximidade e outros pontos de recolha próprios instalados pela Titular</i>	31
<i>Rede Logística e Gestão de RB</i>	32
<i>Operadores de Transporte de Resíduos</i>	32
<i>Operadores que efetuam a Reutilização, Reorientação e Remanufatura</i>	32
<i>Rede de Operadores de Tratamento de Resíduos</i>	34
<i>Identificação dos operadores de tratamento de resíduos</i>	34
<i>Quantidades de RB recolhidos e efetivamente reciclados</i>	34
<i>Plano Anual de Atividades</i>	37
<i>Sensibilização, Comunicação e Educação</i>	40
<i>Introdução</i>	40
<i>Campanhas de SC&E</i>	41
<i>Investigação e Desenvolvimento (I&D)</i>	48
<i>Introdução</i>	48
<i>Projetos I&D desenvolvidos</i>	48

<i>Caraterização económico-financeira</i>	<i>50</i>
<i>Balanço</i>	<i>50</i>
<i>Demonstração de resultados</i>	<i>50</i>
<i>Articulação com outras entidades gestoras</i>	<i>52</i>
<i>Análise da eficácia da Entidade Gestora</i>	<i>54</i>
<i>Desempenho na Gestão do Fluxo RB.....</i>	<i>54</i>
<i>Avaliação da Satisfação da ERP Portugal</i>	<i>56</i>
<i>AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DA LICENÇA</i>	<i>59</i>
<i>Avaliação da concretização do plano de atividades (SC&E e I&D)</i>	<i>59</i>
<i>Análise comparativa com outros países.....</i>	<i>59</i>
<i>Anexos</i>	<i>61</i>

ENQUADRAMENTO

O presente documento pretende dar cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do capítulo 8.1 do apêndice da licença da ERP Portugal, homologada pelo Despacho Conjunto n. 7/ME/MAEN/2024, de 28 de junho, do Ministro da Economia e da Ministra do Ambiente e Energia, <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/13288-d-2023-835990277> onde se refere a necessidade de apresentação à Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA) e à Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE), atualmente Direção Geral da Economia (DGE), até 15 de abril do ano imediato àquele a que se reporta, um relatório anual de atividades, em formato digital e editável, demonstrativo das ações levadas a cabo e dos resultados obtidos no âmbito das obrigações previstas no apêndice à respetiva licença, o qual deverá conter pelo menos os elementos indicados no modelo, para aprovação da APA e DGE.

O Relatório Anual de Atividades Resumo reflete a atividade desenvolvida durante 2025, e obedece aos requisitos constantes da lista publicada nas páginas da internet da APA, I. P., e da DGE, na versão 2.0 de fevereiro de 2026, tendo os aspetos técnico-ambientais, relativos ao sistema de registo e aos requisitos ambientais, assim como os aspetos relacionados com a avaliação económico-financeira sido verificados e auditados por entidades externas independentes.

Para informações adicionais a este relatório poderá ser consultada a página da internet da [ERP Portugal](#).

INTRODUÇÃO

Os aspetos gerais da atividade desenvolvida pela ERP Portugal, em 2025, enquanto Entidade Gestora (EG) de Resíduos de Baterias (RB), no que respeita ao seu modelo funcional de gestão, i.e., os intervenientes do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Baterias (SIGRB), nomeadamente os Produtores que transferiram a sua responsabilidade para a ERP Portugal, os Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), a rede de recolha, os operadores de logística e os Operadores de Gestão de Resíduos (OGR), assim como o desempenho económico-financeiro da associação, encontram-se resumidos no presente relatório. Este relatório resume a atividade da Entidade Gestora no Continente, e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

No primeiro ano do novo ciclo de licenças atribuídas às entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos e num contexto marcado por exigências regulatórias crescentes, a ERP Portugal manteve o seu compromisso de contribuir para um sistema nacional mais sustentável, inclusivo e orientado para resultados.

Com a publicação do novo Regulamento de Baterias, Regulamento (UE) 2023/1542 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de julho de 2023, têm vindo a ser introduzidas alterações de forma a dar cumprimento ao mesmo, tendo 2025 sido o primeiro ano com reporte de quantidades nas novas categorias de baterias, i.e., baterias portáteis (BP), baterias industriais (BI), baterias de meios de transporte ligeiro (MTL) e baterias de veículos elétricos (EV), não tendo a ERP Portugal angariado produtores desta última categoria, e consequentemente não ter registado quantitativos de colocação no mercado. A ERP Portugal não possui licença para gerir a categoria de Baterias de arranque, iluminação e ignição (SLI).

Muitas das alterações legislativas publicadas em 2024 tiveram o seu início de aplicabilidade em 2025, como foi o caso da nova geração de licenças das entidades gestoras, ou de preparação para a entrada em vigor, como foi o caso da portaria da Ecomodelação que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2026.

No que respeita às Baterias, os quantitativos colocados no mercado não sofreram grandes oscilações, estimando-se um ligeiro crescimento na colocação no mercado nacional, tendo sido declarados à ERP Portugal perto de **3 200 toneladas**, sendo a categoria de baterias portáteis a que tem maior expressão no nosso sistema integrado, com 1 837 toneladas declaradas. No final de 2025, a ERP Portugal contava com **627 aderentes** que transferiram a responsabilidade para a gestão de RB, ligeiramente abaixo do ano anterior, fruto dos trabalhos realizados no início da nova Licença para desassociar todos os aderentes que se encontravam em situação de incumprimento, desde a licença anterior.

A recolha de resíduos de baterias portáteis (RB) continua a aumentar, mas é ainda insuficiente para fazer face ao cumprimento das metas definidas, o que se justifica, como sendo um problema comportamental do cidadão que as acumula em casa, ou as descarta indevidamente com o lixo indiferenciado, uma vez que estas não têm um valor monetário associado que possa representar num acréscimo de rendimento proveniente da sua venda.

Ao nível operacional, os dois Centros de Recolha da ERP Portugal, na Maia e em Sintra, receberam em 2025, para triagem e encaminhamento a tratamento adequado, aproximadamente **255 toneladas de RB, sendo 99% da categoria de baterias portáteis**, o que representa um aumento de **26%** em relação aos resultados de 2024.

A ERP Portugal conseguiu aumentar em cerca de **14,8%** a recolha seletiva de Resíduos de Baterias (RB), face ao ano anterior, fruto da contratualização com novos pontos de recolha e de um esforço de recolha realizado pelos canais Distribuição e SGRU. Num total de **1 660 toneladas recolhidas** em 2025, cerca de **412 toneladas correspondem à categoria de RB Portáteis, 1 248 toneladas a RB Industriais e 0,250 toneladas a RB de MTL**. O esforço da equipa comercial foi compensado com um crescimento significativo da sua rede, que contava no final de 2025 com **9 503** pontos para a recolha deste fluxo de resíduos, **mais 4,2%** comparativamente ao ano transato.

Apesar dos esforços envidados no crescimento da rede de recolha e através da realização de campanhas específicas para angariação de resíduos de baterias portáteis, não foi possível atingir a meta de recolha estabelecida na Licença para a categorias de baterias portáteis, tendo sido, contudo, largamente excedido o objetivo de recolha para os RB Industriais de chumbo-ácido. Existem categorias de baterias, nomeadamente as baterias de MTL e as de sistemas químicos com base de lítio, para as quais não existe atualmente meta de recolha definida ou base para o seu cálculo.

Como promoção à alteração de comportamentos e para potenciar a entrega de resíduos, a ERP Portugal promove diversas ações de sensibilização para todos os targets, e faixas etárias, tendo como projetos “bandeira”, a Geração Depositário, que se realiza há 18 anos consecutivos e que pretende desde cedo educar crianças e jovens para esta temática. Em 2025, ainda com foco na literacia ambiental dos mais jovens, inaugurámos o “Transformarium”, que é um centro expositivo, interativo e imersivo com especial ênfase nos fluxos específicos que gerimos. Da mesma forma várias foram as iniciativas junto da distribuição e do cidadão, com o objetivo de aumentar a recolha e simultaneamente apoiar IPSS através de donativos em função dos resíduos recolhidos. Acresce a presença nas redes sociais, nomeadamente Instagram e Facebook, canal de excelência, para o público mais jovem.



MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO



European
Recycling
Platform

CARACTERIZAÇÃO DO MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO

A ERP SAS - European Recycling Platform

A European Recycling Platform (ERP), foi fundada em 2002, por quatro grandes fabricantes, pelo Grupo Gillette (atual Procter & Gamble), Electrolux, Hewlett Packard e a Sony, como resposta direta à



implementação da **primeira Diretiva Europeia sobre Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE)**. O objetivo era criar a primeira solução pan-europeia de cumprimento das obrigações decorrentes da Responsabilidade Alargada do Produtor, garantindo uma maior eficiência ao nível de custos, através de estratégias de gestão de resíduos inovadoras, para benefício dos consumidores e das empresas associadas.

Atualmente, a ERP integra um vasto **network internacional**, operando em **62 países e gerindo cerca de 40 entidades gestoras de fluxos específicos**, servindo milhares de produtores e apoiando autoridades locais e consumidores. Conta com mais de **500 colaboradores** de 39 nacionalidades e, desde 2014, faz parte do **Landbell Group**, reforçando ainda mais a sua capacidade de oferecer serviços complementares de *compliance*.

Mais tarde, a ERP replicou as competências adquiridas na gestão de resíduos de EEE à gestão de resíduos de Pilhas e Baterias, Resíduos de Embalagens, e recentemente adicionou ao seu portfólio a gestão de resíduos têxteis.



Equipamentos
Elétricos e Eletrônicos



Pilhas e Baterias



Embalagens



Têxteis



O modelo de funcionamento da ERP, obedece a um conjunto de princípios fundamentais em matéria de gestão de resíduos, proteção da saúde e do ambiente e segurança, que são monitorizados regularmente, com base em dados (volume recolhido e tratado) e indicadores-chave de desempenho (valorização e reciclagem), e sujeitos a processos de auditoria para avaliar o nível de desempenho do serviço.

Em 2025, a ERP contabilizou mais cento e cinquenta e cinco mil toneladas de RB nos países onde opera.

A ERP Portugal

A ERP Portugal – Associação Gestora de Resíduos, foi constituída por escritura pública a 13 de maio de 2005, tendo como fundadores o Grupo Gillete Portugal, Lda., (atualmente, Procter & Gamble Portugal S.A.), a Electrolux, Lda., a Hewlett Packard Portugal, Lda. e a Sony Portugal, Lda., (atualmente Sony Europe B.V., Sucursal em Portugal). Em 2020, a LG Electronics Portugal S.A. integrou esta lista de Associados.

Assumindo como missão implementar em Portugal o sistema pan-europeu de recolha e gestão de REEE, administrado pela sociedade comercial European Recycling Platform – ERP, S.A.S, dando cumprimento à Diretiva REEE, foi-lhe atribuída a sua primeira licença para exercer a atividade de Gestão de REEE a 27 de abril de 2006, tem ao longo dos últimos vinte anos, renovado o seu compromisso com gestão destes resíduos, tendo visto a sua atual licença renovada a 28 de junho de 2024, através do despacho Conjunto n. 8/ME/MAEN/2024, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2025.



A ERP Portugal é uma pessoa coletiva de direito privado português, sem fins lucrativos, e que, à data da sua constituição, tinha por objeto “a gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, nos termos legalmente previstos, enquanto EG de um sistema integrado.”

Em 2009, a denominação e o objeto social da ERP Portugal foram alterados, a fim de abranger também, a gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, nos termos legalmente previstos, enquanto EG de sistemas integrados, tendo a ERP Portugal sido licenciada para a gestão destes resíduos a 3 de março de 2010, tendo a sua licença sido recentemente renovada através do despacho Conjunto n. 7/ME/MAEN/2024, de 28 de junho, do Ministro da Economia e da Ministra do Ambiente e Energia, entrando em vigor a 1 de janeiro de 2025.

Com a publicação do Regulamento (UE) 2023/1542 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de julho de 2023, relativo às baterias e respetivos resíduos, a denominação de Pilhas e Acumuladores foi alterada para Baterias, alargando-se igualmente o número tipologias de Baterias, que são atualmente 5: baterias SLI, baterias portáteis, baterias industriais, baterias de meios de transporte ligeiros e baterias de veículos elétricos.

A atividade da ERP Portugal, relativa à gestão de REEE e RB visa, nos termos da Lei, fomentar a prevenção da produção destes resíduos, bem como a promoção da reutilização, reciclagem e outras formas de valorização. Mas o seu objetivo é, também, contribuir para melhorar o desempenho ambiental de todos os intervenientes no ciclo de vida destes equipamentos.

A ERP Portugal promove, ainda, a realização de estudos, nomeadamente, dirigidos a novas formas de reutilização, valorização e reciclagem de REEE e RB, bem como campanhas de sensibilização, comunicação e de educação ao público em geral.

Em 2025, a ERP Portugal renovou a sua Certificação pela nova Norma ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade.

A renovação da Certificação pela Norma da Qualidade é um objetivo da Associação desde 2013 que considera ser uma efetiva mais-valia para os seus aderentes transmitindo confiança nos processos e na forma de atuar no mercado. O propósito da ERP Portugal mantém-se na ótica de proporcionar um nível de serviço de elevada qualidade aos seus aderentes, fornecedores e parceiros.



A sua sede situa-se na Rua São Sebastião, n.º 16, Cabra Figa, Rio de Mouro, no concelho de Sintra.

A sua estrutura organizacional é a seguinte:

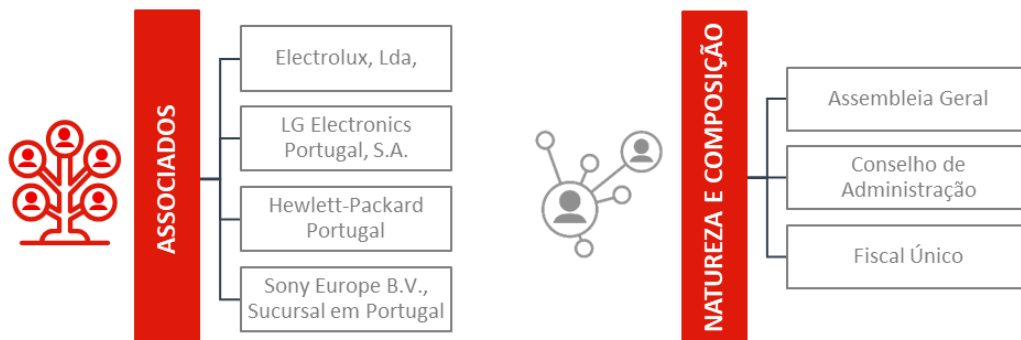


Fig. 1 – Estrutura organizacional da ERP Portugal

Assembleia Geral

A Assembleia Geral da ERP Portugal é composta pelos Associados que se encontrem no pleno exercício dos seus direitos associativos e que tenham em dia o pagamento de todos os montantes devidos à ERP Portugal. A Assembleia Geral reúne ordinariamente uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que o Conselho de Administração ou o Fiscal Único o entendam conveniente ou quando o requererem dois ou mais associados, sendo conduzida pela Mesa da Assembleia Geral, composta por um Presidente e um Secretário eleitos em Assembleia Geral.

A Assembleia Geral tem competência para, além de outras, adotar deliberações relativamente às seguintes matérias:

- Admissão e exclusão de Associados;
- Designação e destituição de membros dos órgãos associativos;
- Aprovação do relatório de gestão e das contas e do orçamento anual para o exercício seguinte;
- Fixação da joia para admissão de novos associados e quotas anuais;

A 31 de dezembro de 2025, a Mesa da Assembleia Geral da ERP Portugal era constituída por:



Fig. 2 – Mesa da Assembleia Geral ERP Portugal

Conselho de Administração

A administração da ERP Portugal compete a um Conselho de Administração composto por três ou cinco membros, eleitos pela Assembleia Geral. O Conselho de Administração fixa as datas ou a periodicidade das reuniões ordinárias e reúne extraordinariamente sempre que for convocado pelo Presidente ou por outros dois Administradores. As deliberações são tomadas por unanimidade dos votos dos Administradores presentes ou representados.

Compete ao Conselho de Administração dirigir e administrar a ERP Portugal, devendo, nomeadamente, praticar todos os atos necessários à prossecução dos fins da ERP Portugal, administrar os ativos, bens e serviços da Associação, elaborar o relatório de gestão e as contas anuais, executar as deliberações da Assembleia Geral, bem como representá-la perante terceiros.

A 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da ERP Portugal era composto pelos seguintes membros:

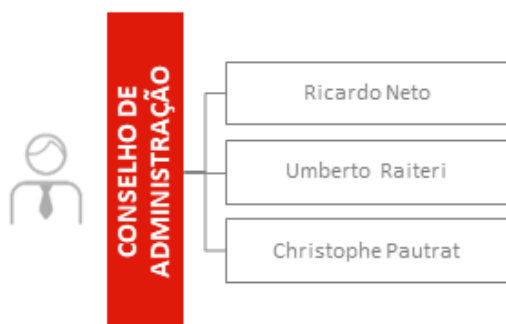


Fig. 3 – Conselho de Administração ERP Portugal

Fiscal Único

A fiscalização da ERP Portugal compete a um Fiscal Único, que será obrigatoriamente Revisor Oficial de Contas, devendo:

- Examinar a contabilidade da ERP Portugal;
- Dar parecer sobre o relatório de gestão e as contas anuais;
- Propor a convocação da Assembleia Geral sempre que se demonstre necessário.

Em 2025, a fiscalização da ERP Portugal ficou a cargo da Ernst & Young, Audit & Associados. SROC, S.A.

Estrutura Operacional da ERP Portugal

A ERP Portugal tem a sua estrutura executiva organizada em 6 departamentos, que enquadram processos chave, coordenados por um Diretor Geral:

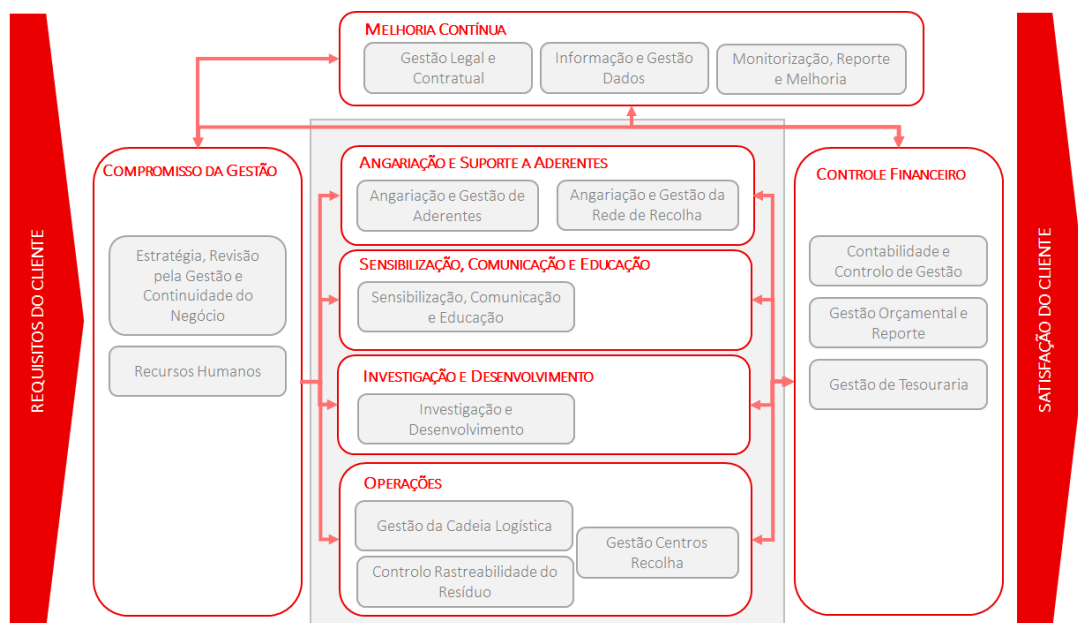


Fig. 4 - Organização da ERP Portugal

A ERP Portugal contava no final de 2025 com 16 colaboradores na sua estrutura interna, tendo a seguinte estrutura executiva:

A ERP Portugal contava no seu quadro de pessoal, no final de 2025, com 16.6 FTE (Full Time Equivalent).

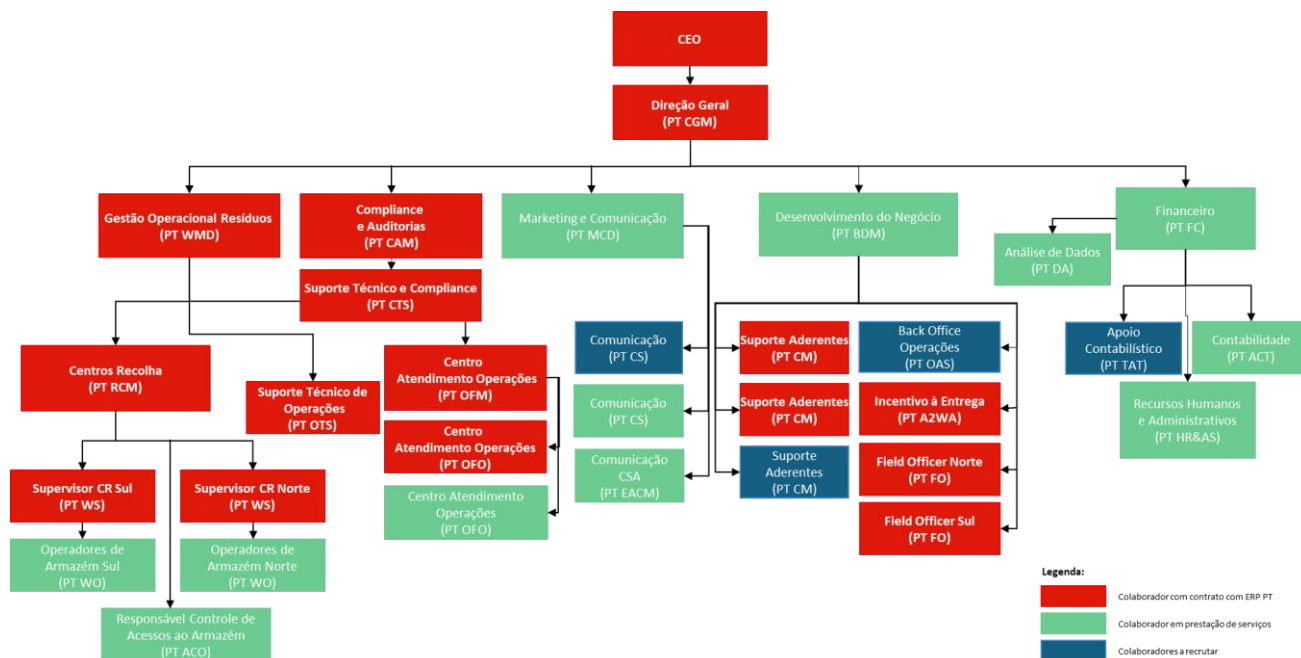


Fig. 5— Estrutura Executiva da ERP Portugal

BATERIAS - ÂMBITO DO SISTEMA



European
Recycling
Platform

BATERIAS – ÂMBITO DO SISTEMA

A atividade da ERP Portugal rege-se pelo princípio da responsabilidade alargada do produtor, sendo exercida através da operacionalização do SIGRB, para o qual detém a respetiva licença atribuída pelos membros do Governo.

O âmbito da sua atividade, em termos de colocação no mercado pelos produtores aderentes ao sistema integrado de gestão, compreende a gestão de baterias, designadamente Baterias Portáteis (BP) e Baterias Industriais (BI), incluindo as incorporadas em equipamentos elétricos e eletrónicos e/ou em quaisquer outros equipamentos ou dispositivos. Com a entrada em vigor do Regulamento (UE) 2023/1542, relativo às baterias e respetivos resíduos, o âmbito regulamentar aplicável às baterias foi alargado, passando a abranger, para além das categorias tradicionalmente consideradas, as baterias para meios de transporte ligeiros (MTL – *Meios de transporte ligeiros*) e as baterias para veículos elétricos (VE – *veículos elétricos*).

Neste contexto, o âmbito de atuação do SIGRB passa a incluir igualmente estas tipologias, assegurando o respetivo enquadramento, classificação e gestão, em conformidade com o regime jurídico aplicável e com os termos da licença atribuída.

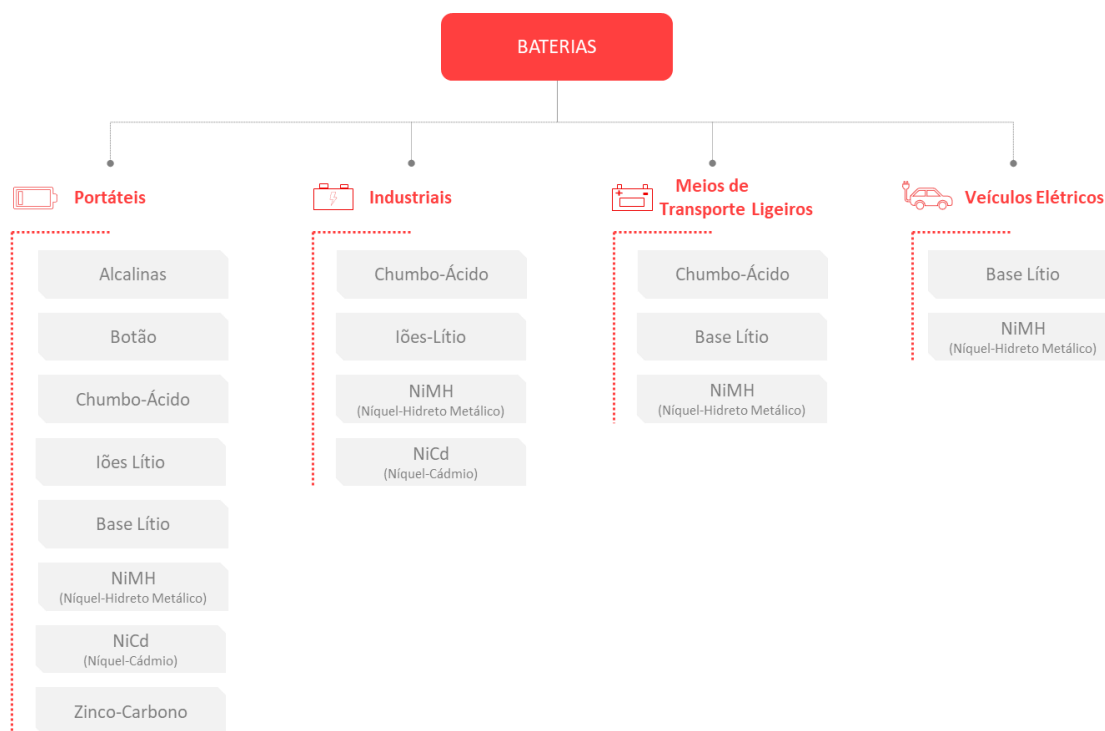


Fig. 6 – Classificação das Baterias por Tipologia e Sistema Químico

De acordo com o Regulamento (UE) 2023/1542, de 12 de julho, as **Baterias Portáteis** incluem “uma bateria que é fechada hermeticamente, pesa 5 kg ou menos, não é especificamente concebida para utilização industrial e não é uma bateria de veículo elétrico, nem uma bateria de meios de transporte ligeiros, nem uma bateria SLI (Bateria de arranque, iluminação e ignição)”. Consistem essencialmente em pilhas, pilha-botão, bateria de pilhas ou acumulador que seja fechado hermeticamente e possa ser transportado à mão, e incluem as pilhas constituídas por um elemento único, como, por exemplo, as pilhas AA e AAA, bem como

as pilhas e acumuladores utilizados em telemóveis, computadores portáteis, ferramentas elétricas sem fios, brinquedos e aparelhos domésticos.

As **Baterias Industriais** são “baterias especificamente concebidas para utilização industrial, destinadas à utilização industrial depois de terem sido objeto de preparação para a reorientação ou de reorientação, ou qualquer outra bateria que pesa mais de 5 kg e que não é uma bateria de veículo elétrico, uma bateria de meios de transporte ligeiros, nem uma bateria SLI”, nos termos da classificação estabelecida pelo Regulamento 2023/1542. Incluem-se igualmente as baterias utilizadas para armazenamento de energia em sistemas estacionários, designadamente para armazenar e fornecer energia elétrica da rede e à rede, ou para armazenar e fornecer energia elétrica a utilizadores finais, independentemente do local onde é utilizada e de quem a utilizar.

As **Baterias para Meios de Transporte Ligeiros (MTL)**, são baterias fechadas hermeticamente, com peso igual ou inferior a 25 kg, concebidas especificamente para fornecer “energia elétrica para a tração de veículos sobre rodas que podem ser alimentados exclusivamente pelo motor elétrico ou por uma combinação de motor e força humana, incluindo veículos homologados da categoria L na aceção do Regulamento (UE) n.º 168/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, e que não é uma bateria de veículo elétrico”. São comumente utilizadas em veículos ligeiros de mobilidade individual, designadamente bicicletas elétricas, trotinetes elétricas, ciclomotores elétricos e veículos semelhantes, que não se enquadram na categoria de veículos elétricos de maior dimensão.

As **Baterias para Veículos Elétricos (VE)**, são baterias especificamente concebidas para fornecer energia elétrica para a tração de veículos híbridos ou elétricos da categoria L previstos no Regulamento (UE) n.º 168/2013, que pesam mais de 25 kg, ou baterias especificamente concebidas para fornecer energia elétrica para a tração de veículos híbridos ou elétricos das categorias M, N e O, tal como previsto no Regulamento (UE) 2018/858. São comumente utilizadas em automóveis, autocarros, veículos comerciais ligeiros e pesados e outros veículos rodoviários elétricos, constituindo uma categoria autónoma face às baterias industriais.

ADERENTES AO SIGRB



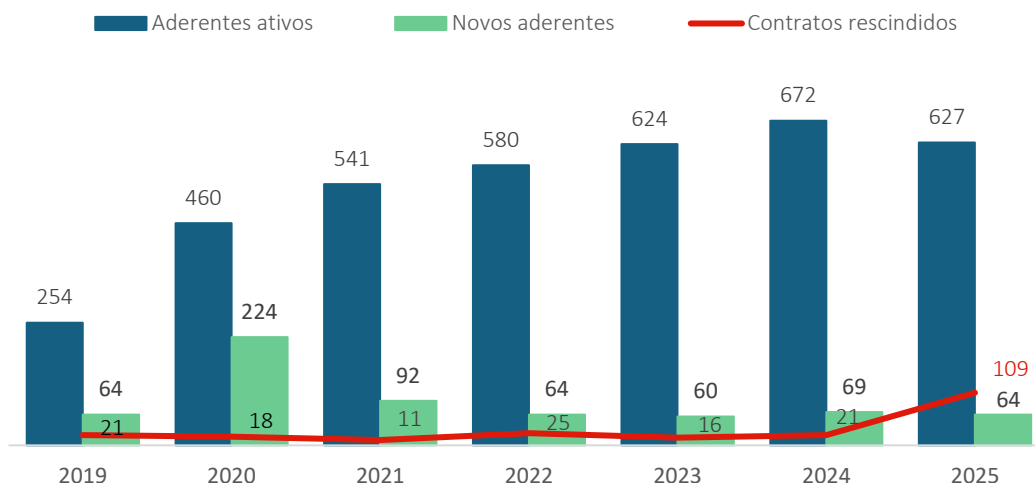
European
Recycling
Platform

PRODUTORES RESPONSÁVEIS PELA COLOCAÇÃO DE BATERIAS NO MERCADO NACIONAL

Identificação dos Produtores Aderentes do SIGRB da ERP Portugal

O ano de 2025 foi o primeiro do novo ciclo de licenças, tendo a ERP Portugal, visto conferida a sua licença pelo Despacho Conjunto n.º 7/ME/MAEN/2024, do Ministro da Economia e da Ministra do Ambiente e Energia, datado de 28 de junho de 2024 e vigente até 2034. Com a sua entrada em vigor, foi necessário assegurar a contratualização com todas as partes interessadas, onde se incluem os aderentes.

Assim, a 31 de dezembro de 2025, a ERP Portugal contava com **627 produtores** ativos, contudo, atendendo à obrigatoriedade de celebração de novos contratos por parte de todos os aderentes, alguns encontram-se ainda em processo de formalização contratual. Da mesma forma, foi realizada uma análise aprofundada aos incumprimentos dos produtores, não tendo sido formalizado novo contrato com quem reiteradamente tem desrespeitado as condições contratuais definidas, tendo-se procedido igualmente à sua desassociação na plataforma SILiAmb, em conformidade com os procedimentos aplicáveis. Desta análise, resultou a rescisão de **109 contratos** de aderentes de baterias. Estas rescisões resultaram num decréscimo de 9,3%, no número de aderentes ao SIGRB da ERP Portugal, comparativamente com o ano de 2024.

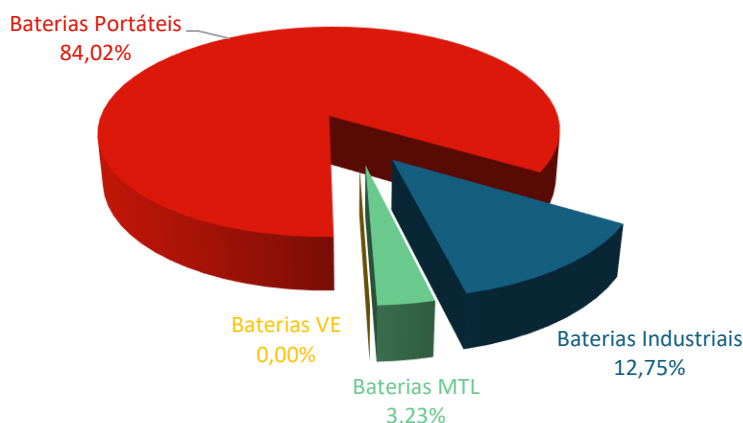


Graf. 1 – Nº de aderentes ativos, vs. contratos assinados vs. rescindidos com produtores de Baterias

A informação sobre os produtores, incluindo as respetivas datas de transferência de responsabilidade para a ERP Portugal, é apresentada no **Anexo 1** ao presente relatório.

Caracterização dos Produtores de Baterias

No que diz respeito à distribuição pelas categorias temos: Produtores de Baterias Portáteis, Produtores de Baterias Industriais e Produtores de Baterias MTL, conforme apresentado no gráfico seguinte. Embora as Baterias de VE estejam incluídas no âmbito do sistema da ERP Portugal, não se evidenciam ainda produtores aderentes a declarar quantidades à entidade gestora.



Graf. 2 - Percentagem de produtores por tipo de Baterias declarada

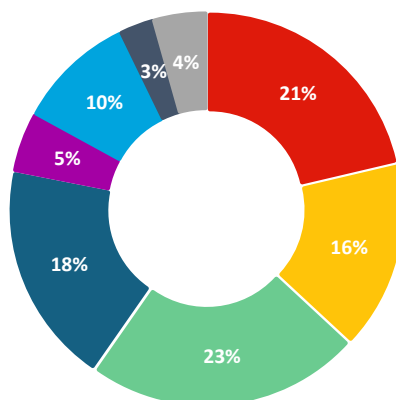
Verifica-se que a maioria dos aderentes da ERP Portugal são produtores que declaram a colocação no mercado exclusivamente de baterias portáteis, representando 84,02% do total de produtores. Seguem-se os produtores que introduzem baterias industriais, enquanto as baterias para meios de transporte ligeiros apresentam uma representatividade bastante mais reduzida. Não se evidenciam ainda produtores de baterias de veículos elétricos a declarar quantidades à entidade gestora.

No que respeita especificamente às baterias para meios de transporte ligeiros, apenas 3,23% dos aderentes ao SIGRB da ERP Portugal declararam colocação nesta categoria. Por sua vez, os produtores que colocam exclusivamente baterias industriais representam cerca de 12,75% do total de produtores registados.

Importa salientar que este é o primeiro ano em que esta distinção entre tipologias de baterias é possível de analisar de forma autónoma. Verifica-se ainda que alguns produtores evidenciam dificuldades na diferenciação da informação obrigatória a declarar na plataforma da entidade gestora, para a qual transferiram a sua responsabilidade, e na plataforma da Agência Portuguesa do Ambiente. Esta situação sugere que poderá ainda existir alguma má interpretação ou inconsistência no reporte de dados, apesar de, no caso da ERP Portugal, já existir uma separação clara por tipologia e por química de baterias.

Neste sentido, a ERP Portugal tem vindo a sensibilizar os seus produtores aderentes para a correta colocação das quantidades disponibilizadas no mercado, nomeadamente daqueles que ainda reportam nas químicas destinadas às baterias industriais, quando na realidade estas deveriam estar declaradas nas Baterias MTL.

No gráfico seguinte estão representados os **sistemas químicos de Baterias Portáteis** que os aderentes da ERP Portugal colocam no mercado, de acordo com os reportes realizados, bem como a preponderância de cada um, segundo a química e a quantidade declarada.

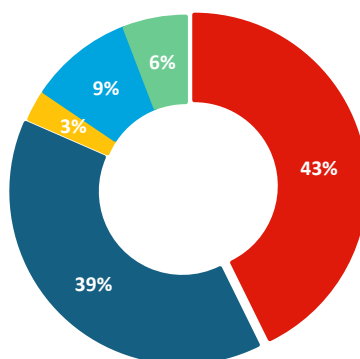


■ Alcalinas ■ Botão ■ Iões de Lítio ■ Lítio e outras ■ Chumbo Ácido ■ NiMH ■ NiCd ■ Zinco-Carbono

Graf. 3- Percentagem de produtores com contrato de Baterias Portáteis com quantidades reportadas por sistema químico

Relativamente à caracterização dos produtores com contrato para Baterias Portáteis em 2025, verifica-se que os sistemas químicos com maior representatividade são os Iões de Lítio (23%) e as Alcalinas (21%), que, em conjunto, representam 44% do total declarado à ERP Portugal. Seguem-se as tipologias Lítio e outras (18%) e Botão (16%). As restantes químicas apresentam valores mais reduzidos: NiMH (10%), Chumbo Ácido (5%), Zinco-Carbono (4%) e NiCd (3%).

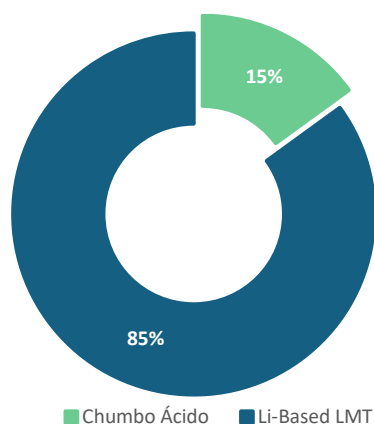
Na caracterização referente à colocação no mercado de **Baterias Industriais**, verifica-se que a ERP Portugal apresenta uma maior representatividade na química Chumbo Ácido (43%), seguida de Iões de Lítio (39%), mantendo-se ambas como as tecnologias claramente dominantes nesta categoria. As restantes químicas assumem um peso residual, nomeadamente NiMH (9%), Outras (6%) e NiCd (3%).



■ Chumbo Ácido ■ Iões de Lítio ■ NiCd ■ NiMH ■ Outras

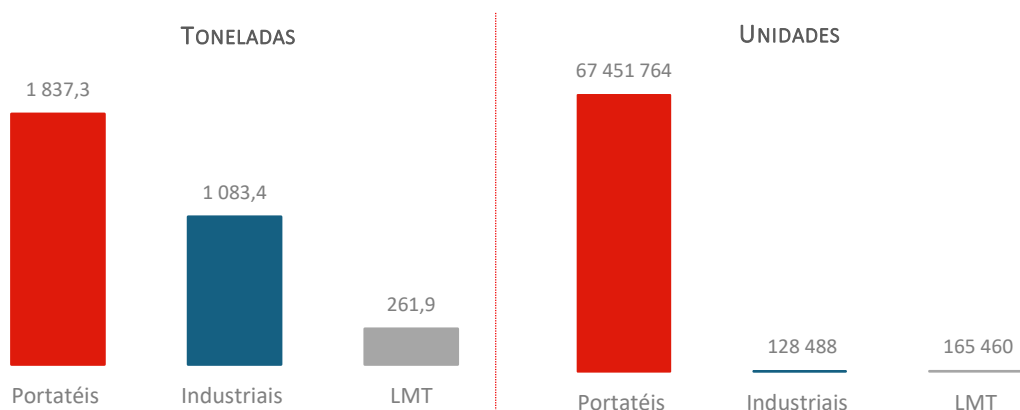
Graf. 4- Percentagem de produtores com contrato de Baterias Industriais, por sistema químico

Na análise apresentada, observa-se uma predominância muito expressiva da tecnologia Li-Based, que representa 85% do total de aderentes que declararam **Baterias MTL**, evidenciando uma clara tendência para soluções baseadas em lítio neste segmento. Por sua vez, a química Chumbo Ácido assume uma representatividade significativamente inferior, com 15%.



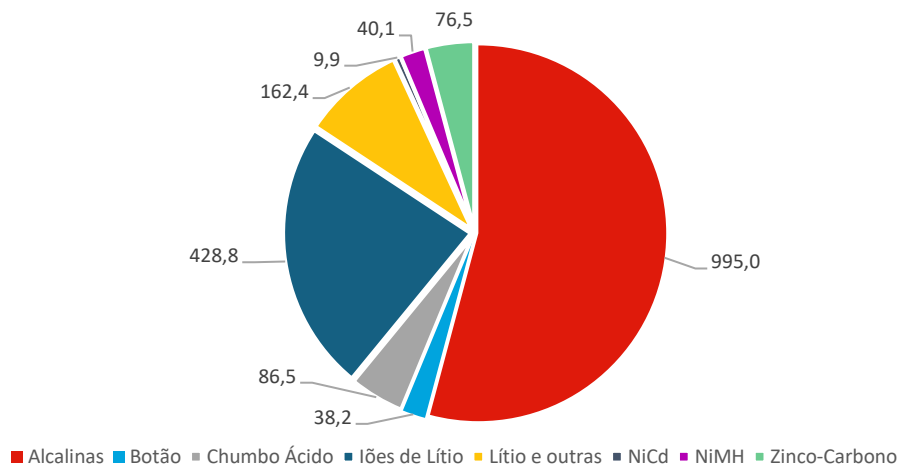
Graf. 5 - Percentagem de produtores com contrato de Baterias de MTL, por sistema químico

No gráfico seguinte apresentam-se as quantidades declaradas à ERP Portugal, em toneladas e unidades, referentes a 2025, por tipologia de Baterias. Em 2025, a ERP Portugal não registou a adesão de produtores de baterias de veículos elétricos, não tendo por isso volumes reportados.

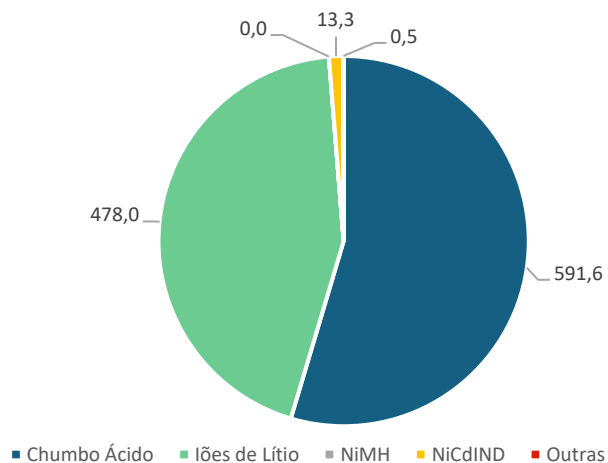


Graf. 6 – Quantidades Declaradas, em toneladas e unidades, por categoria de bateria

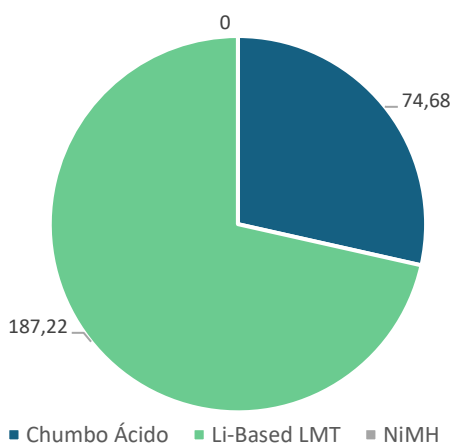
Nos gráficos seguintes encontram-se as quantidades declaradas à ERP Portugal no ano 2025, por tipologia e por sistema químico de Baterias, em toneladas.



Graf. 7 – Quantidades Declaradas de baterias portáteis, em toneladas, por sistema químico



Graf. 8 – Quantidades Declaradas de baterias industriais, em toneladas, por sistema químico



Graf. 9 – Quantidades Declaradas de baterias de MTL, em toneladas, por sistema químico

Prestações Financeiras

Na seguinte apresentam-se os valores das prestações financeiras (PF) suportadas pelos produtores aderentes ao SIGRB da ERP Portugal, em vigor no ano de 2025, por tipologia e química.

As PF de Baterias abaixo apresentadas são as que resultaram da aplicação do modelo de cálculo, tendo sido revistas em 2025 para dar resposta ao aumento dos custos operacionais necessários resultantes do aumento de recolhas para o cumprimento de metas.

Tab. 1 – Prestações financeiras aprovadas para o ano de 2024 por tipologia e sistema químico de Bateria

Categoria	Sistema Químico	Valor das Prestação Financeira
 Baterias Portáteis	Alcalinas	0,55373 €/kg
	Botão	0,72770 €/kg
	Chumbo Ácido	0,02321 €/kg
	Iões de lítio	0,22282 €/kg
	Lítio e Outras	0,57608 €/kg
	NiCd (Níquel Cádmio)	0,34793 €/kg
	NiMH (Níquel Metal Hidreto)	0,01292 €/kg
	Zinco Carbono	0,33346 €/kg
 Baterias Industriais	Chumbo Ácido IND	0,02267 €/kg
	Iões de lítio IND	0,10401 €/kg
	NiCd (Níquel Cádmio) IND	0,12801 €/kg
	NiMH (Níquel Metal Hidreto) IND	0,09735 €/kg
	Outras IND	0,12940 €/kg
 Baterias MTL	Chumbo Ácido MTL	0,02315 €/kg
	NiMH (Níquel Metal Hidreto) MTL	0,06639 €/kg
	Li-Based MTL	0,16014 €/kg
 Baterias VE	NiMH (Níquel Metal Hidreto) EV	0,14188 €/kg
	Li-Based EV	0,17440 €/kg

Na tabela abaixo apresenta-se o modelo de bonificações em vigor em 2025. Importa referir que os critérios para a diferenciação das prestações financeiras no âmbito do SIGRB, a aplicar aos produtores de Baterias, previstos na Portaria n.º 150/2024/1, de 8 de abril, apenas serão aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2026.

Tab. 2 – Bonificação aplicáveis às prestações financeiras em 2025

Categoria da Bonificação	Descrição	Bonificação (%)
A	Fidelização Temporal	2,00
B	Fidelização por adesão a mais do que um fluxo específico gerido pela ERP Portugal (EEE)	1,00
C	Aplicável a produtores que organizem campanhas adicionais de prevenção e comunicação em conjunto com a ERP PT	1,00
D	Entrega de RB à ERP Portugal, de pelo menos 100kg por ano, para encaminhamento para reciclagem	1,00



European
Recycling
Platform

DEPOSITE AQUI
PILHAS USADAS



TENHA PILHAS
DE CONSCIÊNCIA



European
Recycling
Platform
WWW.EUROPEANRECYCLINGPLATFORM.COM

REDE DE RECOLHA E
LOGÍSTICA

REDE PRÓPRIA DE RECOLHA DE RB

A rede de recolha de RB da ERP Portugal no final de 2025, era constituída, por um total de **9 503** pontos, o que representa um acréscimo de 4,2% face ao ano anterior, onde a rede era constituída por **9123** pontos de recolha de RB. Com uma abrangência a nível nacional, a rede é sustentada em diversos canais como: SGRU, distribuidores/comércio, centros de recolha, OTR e outros pontos da rede de recolha de proximidade, onde se incluem as escolas, os municípios e juntas de freguesia, outras entidades, aderentes, empresas e cidadãos.

De salientar que em 2025, como obrigatoriedade de licença foram assinados novos contratos com os pontos de recolha, ainda se encontrando alguns em processo de finalização.

A organização da rede recolha da ERP Portugal está associada a cinco canais de acesso aos RB, conforme apresentado na figura abaixo:

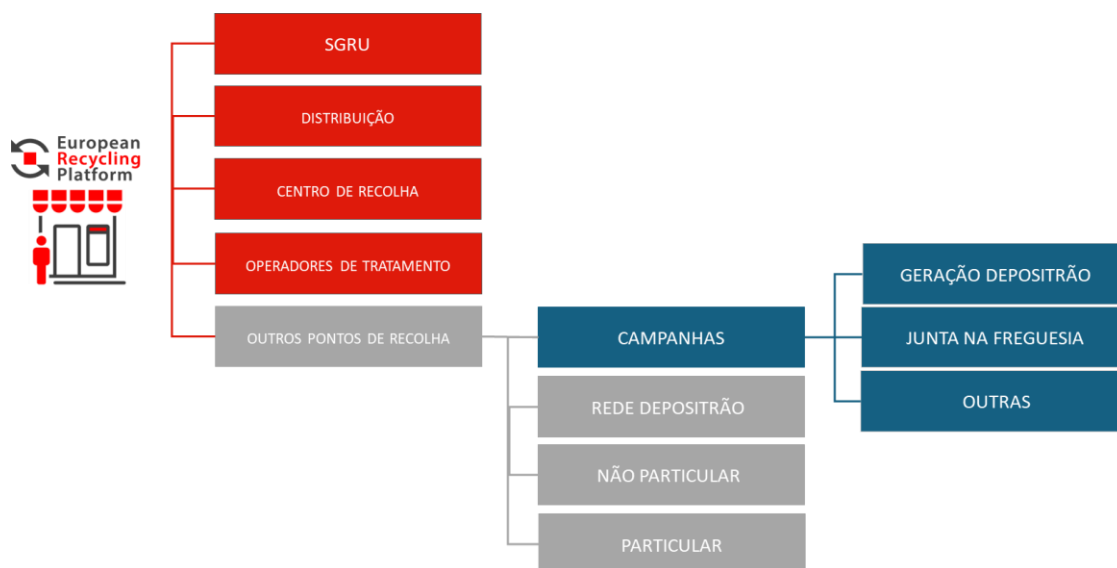
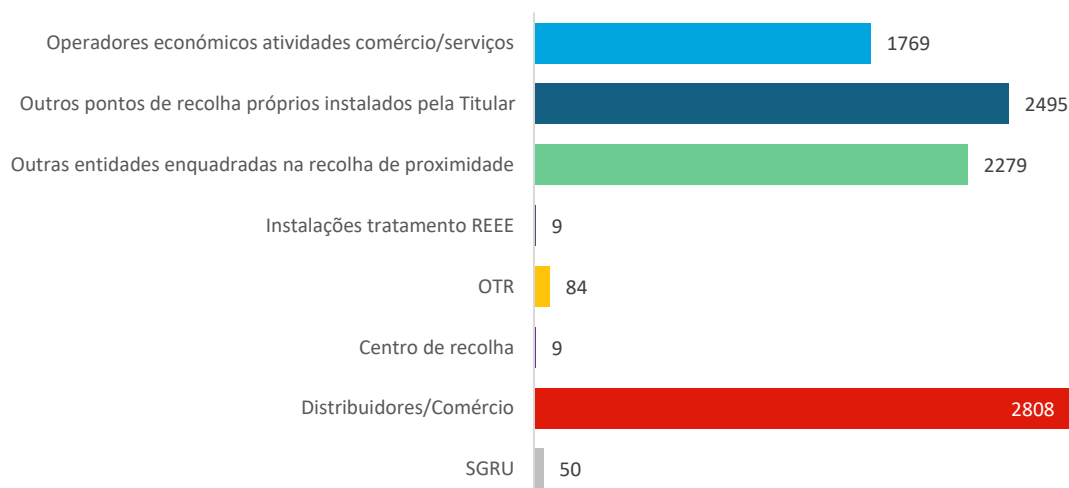


Fig. 7— Canais de recolha da ERP Portugal

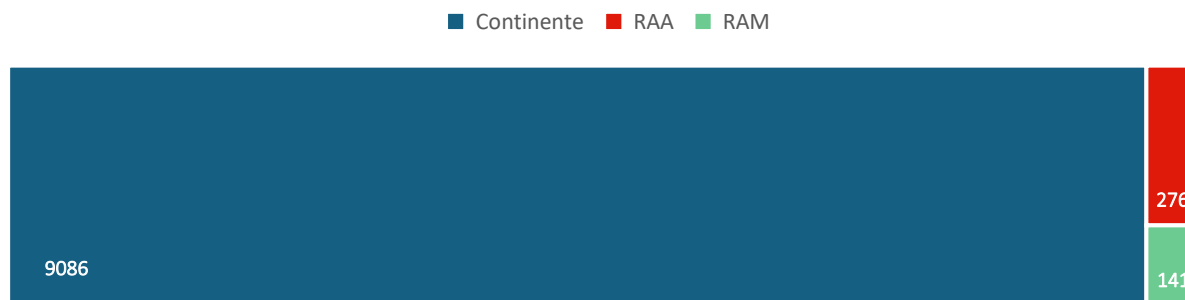
Seguidamente apresenta-se a distribuição dos pontos de recolha da rede da ERP Portugal, em 2025, de acordo com as origens que constituem a base da sua organização.



Graf. 10 – Canais de recolha da ERP Portugal

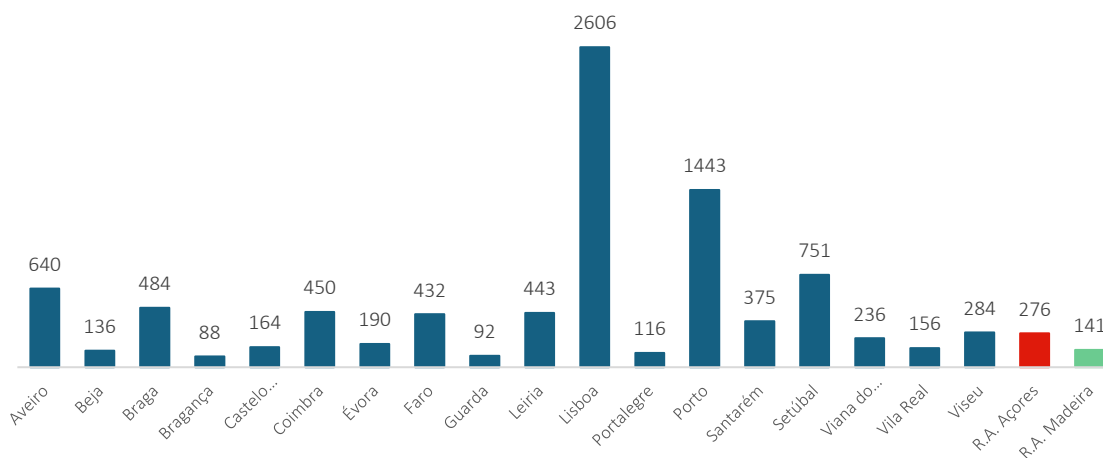
Tab. 3 – Rede de Recolha por tipologia e por região em 2025

Tipologia	Nº de locais de recolha 2025			
	Continente	Açores	Madeira	Total
SGRU	43	7	0	50
Centro de recolha	0	8	1	9
Distribuição	2719	56	33	2808
OTR	84	0	0	84
Instalações tratamento REEE	9	0	0	9
Outros pontos de recolha próprios instalados pela Titular	2366	101	28	2495
Outras entidades enquadradas na recolha de proximidade	2146	69	64	2279
Operadores económicos atividades comércio/serviços	1719	35	15	1769
Total	9086	276	141	9503



Graf. 11 – Nº de locais de recolha por região

Os locais de recolha da ERP Portugal, encontravam-se distribuídos geograficamente da seguinte forma, sendo que Lisboa e Porto continuam a ser os distritos com maior número de locais disponíveis para deposição destes resíduos:

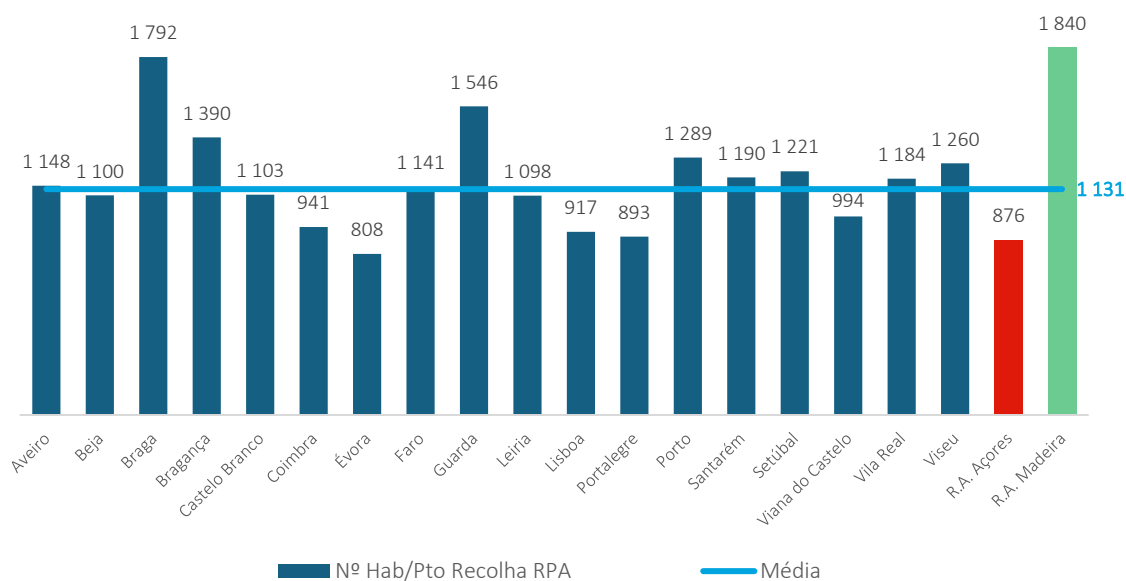


Graf. 12 – Nº de locais de recolha de RB por distrito

A população considerada como residente em Portugal em 2025, tem por base as estimativas provisórias da população residente, revistas em junho de 2024, e cifrou-se em **10 749 635 habitantes** (fonte INE), estando a população distribuída pelos 18 distritos do Continente e pelas duas Regiões Autónomas.

Assim, em termos médios, a disponibilização de locais de recolha para a população fixou-se em **1 131 habitantes por cada ponto de recolha**, o que representa um aumento de disponibilidade de pontos por habitante face a 2024.

No gráfico abaixo apresenta-se o rácio do número de habitantes por ponto de recolha, por distrito, comparado com a média nacional.

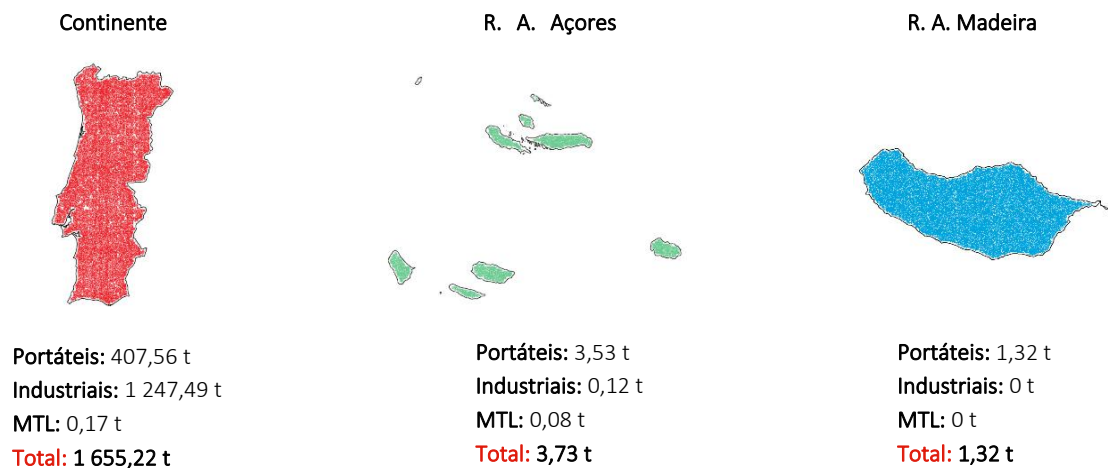


Graf. 13— Nº de habitantes por pontos de recolha, por distrito, comparado com a média nacional

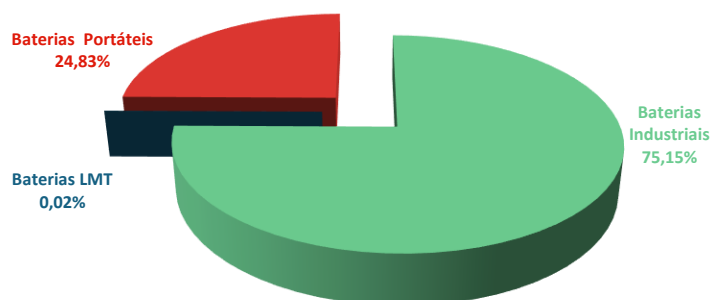
No **Anexo 2** apresentamos a rede de recolha da ERP Portugal, e no **Anexo 3** o nº de locais de recolha, por Distrito e Concelho, de acordo com a sua tipologia. Também disponibilizamos informação relativa aos locais de entrega em eureciclo.pt.

Quantidades de RB recolhidos na rede de recolha própria, por local de recolha e categoria

Em 2025, a ERP Portugal recolheu **1 660** toneladas de RB, de acordo com a seguinte distribuição pelas regiões de Portugal e por categoria.



As categorias de RB recolhidas apresentam a seguinte distribuição em peso.



Graf. 14– Quantidade de RB recolhidos por categoria, em 2025, em percentagem do peso

Na tabela seguinte apresentam-se os quantitativos de RB recolhidos em 2025, por categoria e por sistema químico.

Tab. 4 – Quantidade de RB recolhidos por categoria e sistema químico, em toneladas

CATEGORIA	Tipologia bateria	Total (t)
Recolha RB Portáteis	Alcalinas	98,00
	Botão	0,66
	Chumbo-Ácido-Rede Própria	193,61
	lões de Lítio (Li-ion)	61,22
	Lítio e Outras	34,28
	Níquel Cádmio (Ni-Cd)	7,15
	Níquel-Hidretos metálicos (NiMH)	6,98
	Zinco-carbono	10,34
Total RB Portáteis		412,24

CATEGORIA	Tipologia bateria	Total (t)
Recolha RB Industriais	Chumbo-ácido (Pb)	1 247,61
Total RB Industriais		1 247,61
Recolha RB MTL	Chumbo-ácido	0,09
	Li-Based	0,16
Total RB MTL		0,25
Total		1 660,10

Uma vez que no caso das baterias portáteis a maioria das recolhas são realizadas em mistura de químicas, para aferir os sistemas químicos recolhidos, são realizadas extrapolações com base na triagem realizada não só nos centros de recolha da ERP Portugal, mas também pela informação rececionada do operador de tratamento de baterias, que realiza a triagem por sistema químico e que nos é reportada.

Seguidamente apresentamos as quantidades de RB portáteis, industriais e MTL recolhidas na rede de recolha nacional da ERP Portugal, por canal de recolha:

- › Rede de recolha Própria do OGR (Seletivas de OGR) e encaminhadas pelo próprio para tratamento;
- › Rede de recolha Própria da ERP Portugal (distribuidores e comerciantes, SGRU, outros pontos de retoma/recolha, OTR, etc.).

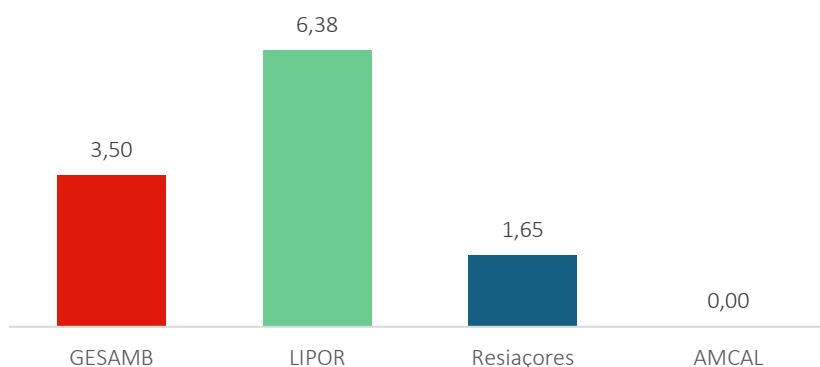
Tab. 5 – Quantidade de RB recolhidos por categoria de canal da rede de recolha da ERP Portugal, em 2025, em toneladas

Canal de Recolha	Toneladas recolhidas por canal e categoria de RB			
	RB Portáteis	RB Industriais	RB MTL	Total Geral
Centro de recolha	0,2912	0,0168	0,0000	0,3080
Distribuidores/Comerciantes	119,867	0,0335	0,0045	119,9050
Instalações tratamento REEE	7,8895	0,0000	0,0000	7,8895
Operadores económicos atividades comércio/serviços	37,2695	1,7065	0,0000	38,9760
OTR	191,437	1245,71	0,0000	1 437,1470
Outras entidades enquadradas na recolha de proximidade	20,064	0,1435	0,0000	20,2075
Outros pontos de recolha próprios instalados pela Titular	23,8915	0,0000	0,2450	24,1365
SGRU	11,5335	0,0000	0,0000	11,5335
Instalações de Tratamento de veículos em fim de vida (VFV)	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Total	412,2432	1 247,6103	0,2495	1 660,1030

Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU)

Os SGRU, pela estrutura que dispõem de meios humanos, logísticos, de equipamentos e infraestruturas, revelam-se estratégicos na consolidação da rede de recolha e no potencial de quantitativos recolhidos através dos mesmos. Dos 27 SGRU existentes em Portugal, que disponibilizam infraestruturas a toda a população residente nas suas áreas geográficas, em 2025, a ERP Portugal **recolheu RB** da LIPOR, Gesamb e da Resiaçores, num total de **11,53 toneladas**.

Atendendo a que são os SGRU que detêm a prerrogativa de decidir com que Entidades Gestoras formalizam a contratualização de serviços, em 2025, a ERP Portugal apenas assinou contratos com os sistemas da LIPOR, GESAMB, Resiaçores e AMCAL, este último tendo assinado contrato apenas no final de 2025, não podendo por esse motivo garantir a cobertura total do território pela via destes sistemas.



Graf. 15– Quantidade de RB recolhidos por categoria, em 2025, no canal SGRU

Na tabela abaixo sintetizamos a informação relativa aos SGRU contratualizados com a ERP Portugal em 2025, nomeadamente a abrangência ao nível dos municípios que os constituem, da população servida, e das infraestruturas geridas por estas entidades. A informação apresentada tem por base, no caso dos SGRU continentais, as fichas individuais dos SGRU, publicadas no RARU de 2024 disponível no *website* da APA. No que respeita à Resiaçores, a informação foi obtida através das publicações da Secretaria Regional.

Tab. 6 - Municípios, população servida, infraestruturas existentes, abrangidas pelos SGRU contratualizados com a ERP Portugal em 2025

SGRU	Municípios	População total servida	Aterros sanitários	Central de Valorização Energética	Unidade de Tratamento Mecânico	Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico	Unidades de Produção de CDR	Central de Valorização Orgânica (Rind)	Central de Valorização Orgânica (Rsel)	Ecocentros	Estações de triagem
AMCAL	Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo e Vidigueira	122 898	1	0	1	1	0	0	0	6	1
GESAMB	Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa	142 152	1	0	0	1	1	1	0	7	1
LIPOR	Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde	1 030 387	1	1	0	0	0	1	1	19	1
RESIAÇORES	Madalena, São Roque do Pico, Lajes do Pico, Horta, Santa Cruz das Flores, Lajes das Flores, Corvo, Vila do Porto	38 395	1	0	0	5	0	5	5	10	5

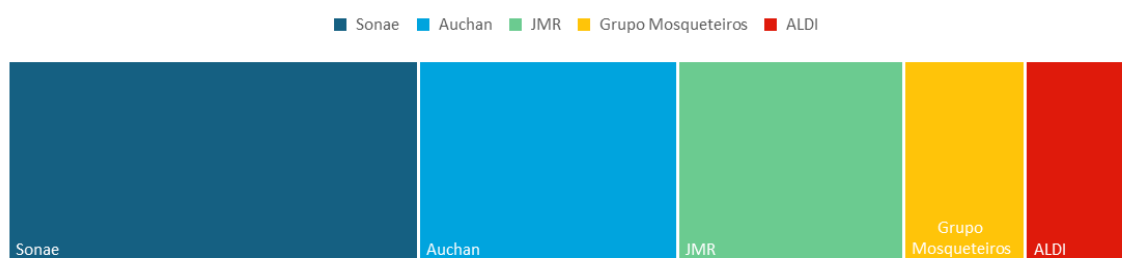
Os RB Portáteis recolhidos nos SGRU correspondem a vários sistemas químicos, sendo que a LIPOR foi o SGRU com maior representatividade na rede de recolha da ERP Portugal em 2025.

Distribuidores/Comerciantes

Durante o ano de 2025, a ERP Portugal recolheu 119,91 toneladas de resíduos de baterias portáteis, industriais e MTL, nas insígnias da distribuição/comércio listadas na tabela seguinte. A informação sobre os pontos de recolha que constituem a rede da ERP Portugal são apresentadas no **Anexo 2**.

Tab. 7 – Quantidades de resíduos de baterias recolhidos nas insígnias da distribuição, em 2025, em toneladas

Pontos de Recolha Distribuição Comércio	RB Portáteis (t)	RB Industriais (t)	RB MTL (t)	Total (t)
Total	119.8670	0.0335	0.0045	119.9050



Graf. 16– TOP 5 do canal Distribuição de recolhas de baterias

Centros de recolha de resíduos

Os Centros de Recolha, de acordo com a definição do Decreto-Lei nº 152-D/2017 e no disposto no 35.º do Decreto-Lei n.º 102-D, nas respetivas redações atuais, são instalações que integram a rede de recolha dos sistemas integrados de gestão de fluxos específicos de resíduos, e onde se procede à armazenagem e/ou triagem preliminares desses resíduos para posterior encaminhamento para tratamento.

A ERP Portugal, possui dois centros de recolha próprios, um em Rio de Mouro, outro na Maia, onde realiza serviços de armazenagem e triagem preliminares dos RB para posterior encaminhamento para tratamento.

No que respeita às Regiões Autónomas, atendendo ao número de operadores existentes localmente não foram realizados procedimentos concursais, mas sim consultas ao mercado, tendo a ERP Portugal selecionado como seus centros de recolha os operadores identificados na tabela abaixo.

Tab. 8 – Centros de Recolha de RB 2025

Região	Identificação do Centro de Recolha	Localização das instalações (Concelho)
Portugal Continental	ERP Portugal	Rio de Mouro, Maia
Região Autónoma dos Açores	Varela Ambiente	Horta, Flores, Pico, São Jorge, Ponta delgada, Graciosa, Vila do Porto, Angra do Heroísmo
Região Autónoma da Madeira	Madeira Waste Recycling	Camacha

Operadores de Tratamento de Resíduos (OTR)

Em 2025, a ERP Portugal contabilizou e geriu resíduos de baterias provenientes de 23 OGR|OTR, que são centros de recolha de baterias. Os OGR|OTR que fizeram parte da rede de recolha da ERP Portugal no ano em análise, são os identificados na tabela abaixo, por distrito e por concelho. Os pontos que integram este canal são operadores de gestão ou tratamento de resíduos que possuem quantidades de RB provenientes das suas redes próprias, que procedem ao serviço de triagem, armazenamento e envio a tratamento quer seja diretamente ou através da ERP Portugal. A informação referente ao tratamento destes volumes, é entregue anualmente à ERP Portugal, confirmando esta a sua entrega em operador de tratamento devidamente licenciado e quais os rendimentos de reciclagem obtidos.

Foram registadas 191,437 toneladas de RB Portáteis e 1 245,71 toneladas de RB Industriais provenientes deste canal em 2025.

As quantidades classificadas como seletivas, dizem respeito aos RB com origem nas redes de recolha própria dos OGR|OTR, que são enviadas para tratamento pelos próprios.

Tab. 9 – Toneladas de RB recolhidas em 2025, por distrito e por concelho, através do OTR

OGR OTR	Toneladas RB recolhidos	
	Portáteis	Industriais
Total	191.44	1 245.71

Operadores económicos atividades comércio/serviços

A ERP Portugal, recolheu 38,9760 toneladas através do canal de Operadores económicos atividades comércio/serviços, onde se inclui maioritariamente empresas e indústria. Sendo que apenas 4,38% são da categoria de baterias industriais, que corresponde a 1,7065 toneladas.

Outras entidades enquadradas na recolha de proximidade e outros pontos de recolha próprios instalados pela Titular

Através destes dois canais, constituídos essencialmente pela rede de escolas, municípios e juntas de freguesia, assim como recolhas realizadas em clientes particulares (porta-a-porta), foram recolhidas 44,34 toneladas de resíduos de baterias, em 2025.



Em resumo, a ERP Portugal na sua rede de recolha, que inclui todos os canais disponíveis e definidos anteriormente, excetuando o canal OTR e SGRU, totalizou a recolha de **211,42 toneladas**.

REDE LOGÍSTICA E GESTÃO DE RB

Operadores de Transporte de Resíduos

Em 2025, a rede logística da ERP Portugal foi constituída por 19 operadores, localizados em Portugal continental e regiões autónomas, Açores e Madeira.

Tab. 10– Operadores de Transporte de RB Portáteis e Industriais 2025

Transportadores	Distrito / Região	Concelho / Localidade
Braguinox- Indústria de Reciclagem de Metais Lda.	Braga	Celeirós
Constantino Fernandes Oliveira & Filhos, S.A.	Porto	Pedroso
Domingos da Silva Teixeira, S.A.	Braga	Palmeira
Transportes Henrique Bernardes, Unipessoal, Lda.	Coimbra	Marinha das Ondas
Helder Filipe Silva, Unipessoal Lda.	Porto	Rio Tinto
Júlio Rodrigues, S.A.	Porto	Gondomar
Luis Simões - Transporte e Logística, S.A.	Lisboa	Loures
LS Frota, Lda.	Lisboa	Alenquer
Madeira Cartão - Sociedade de Triagem Lda.	Funchal (RAM)	Camacha
MWR - Madeira Waste Recycling, Lda.	Funchal (RAM)	Ribeira Brava
Metais Jaime Dias, S.A.	Porto	Trofa
Metalmarinha S.A.	Leiria	Marinha Grande
Resiaçores	Ilha Terceira (RAA)	Angra do Heroísmo
RVO - Reciclagem - Valorização Outeirense Lda.	Santarém	Torres Novas
T.W. - Truck and Wheel Portugal, Lda.	Santarém	Benavente
THC - Transportes e Logística, Lda.	Lisboa	Arruda dos Vinhos
Totalmédia - Entregas Ao Domicílio, S.A.	Lisboa	Loures
Transportes Central Pombalense	Leiria	Pombal
Varela & Ca.	Ilha de São Miguel (RAA)	Ponta Delgada

Operadores que efetuam a Reutilização, Reorientação e Remanufatura

Durante o ano de 2025, não foram contratualizadas parcerias para serviços de reutilização, reorientação e remanufatura de baterias. No entanto, a ERP Portugal tem vindo a trabalhar no sentido de planear e estabelecer uma rede de parceiros que atuem nestas áreas de serviços, prevista para 2026 e que se pretende que venha a ser reforçada ao longo dos anos seguintes.



European
Recycling
Platform



**OPERADORES DE
TRATAMIENTO DE RB**

REDE DE OPERADORES DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Identificação dos operadores de tratamento de resíduos

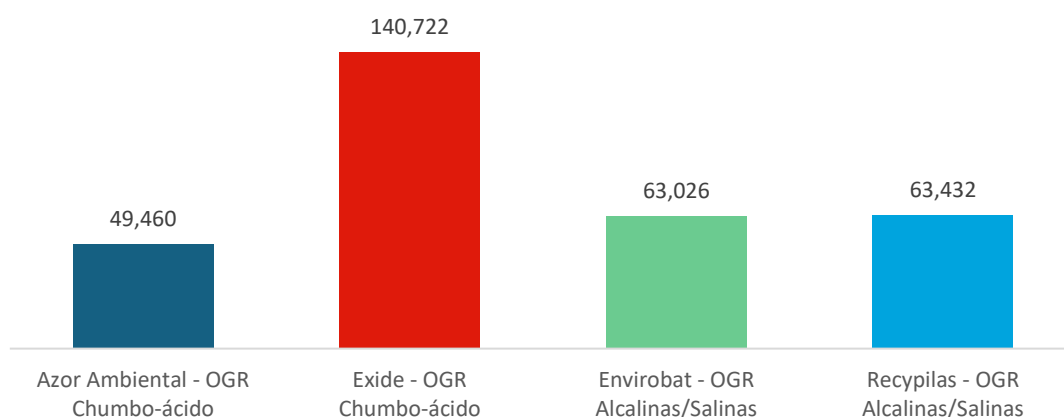
Na tabela abaixo apresenta-se a rede de tratamento de RB da ERP Portugal em 2025.

Tab. 11 – Operadores de Tratamento de RB Portáteis e Industriais 2025

Operadores de Tratamento	Concelho Distrito	Categoria de RB
Metalurgia de Medina S.A.	Medina del Campo (Espanha)	Industriais
Exide Technologies Recycling II, Lda	Azambuja Lisboa	Portáteis/Industriais
Azor Ambiental, S.A.	Múrcia (Espanha)	Industriais
Envirobat	Guadalajara (Espanha)	Portáteis
Recypilas	Erandio (Espanha)	Portáteis

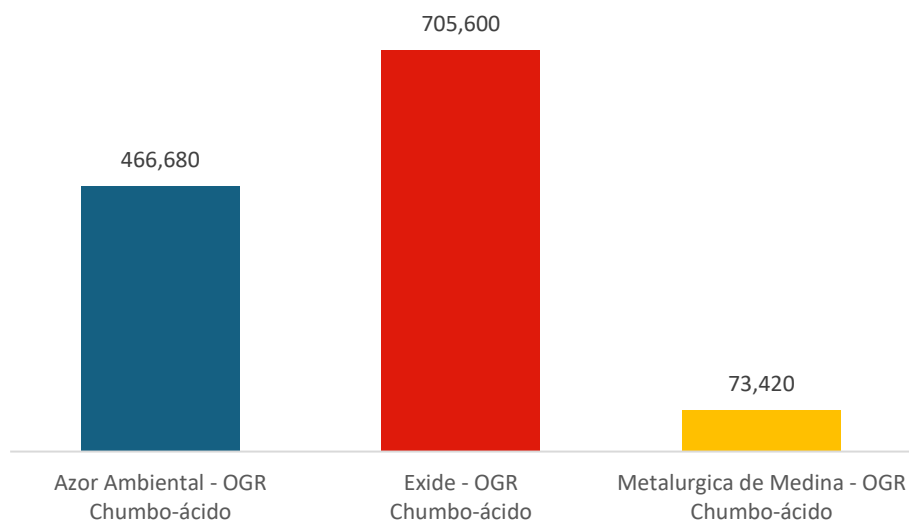
Quantidades de RB recolhidos e efetivamente reciclados

Foram encaminhadas para tratamento 316,64 toneladas de RB portáteis, tendo estes quantitativos sido enviados para quatro instalações distintas, de acordo com a distribuição apresentada no gráfico abaixo:

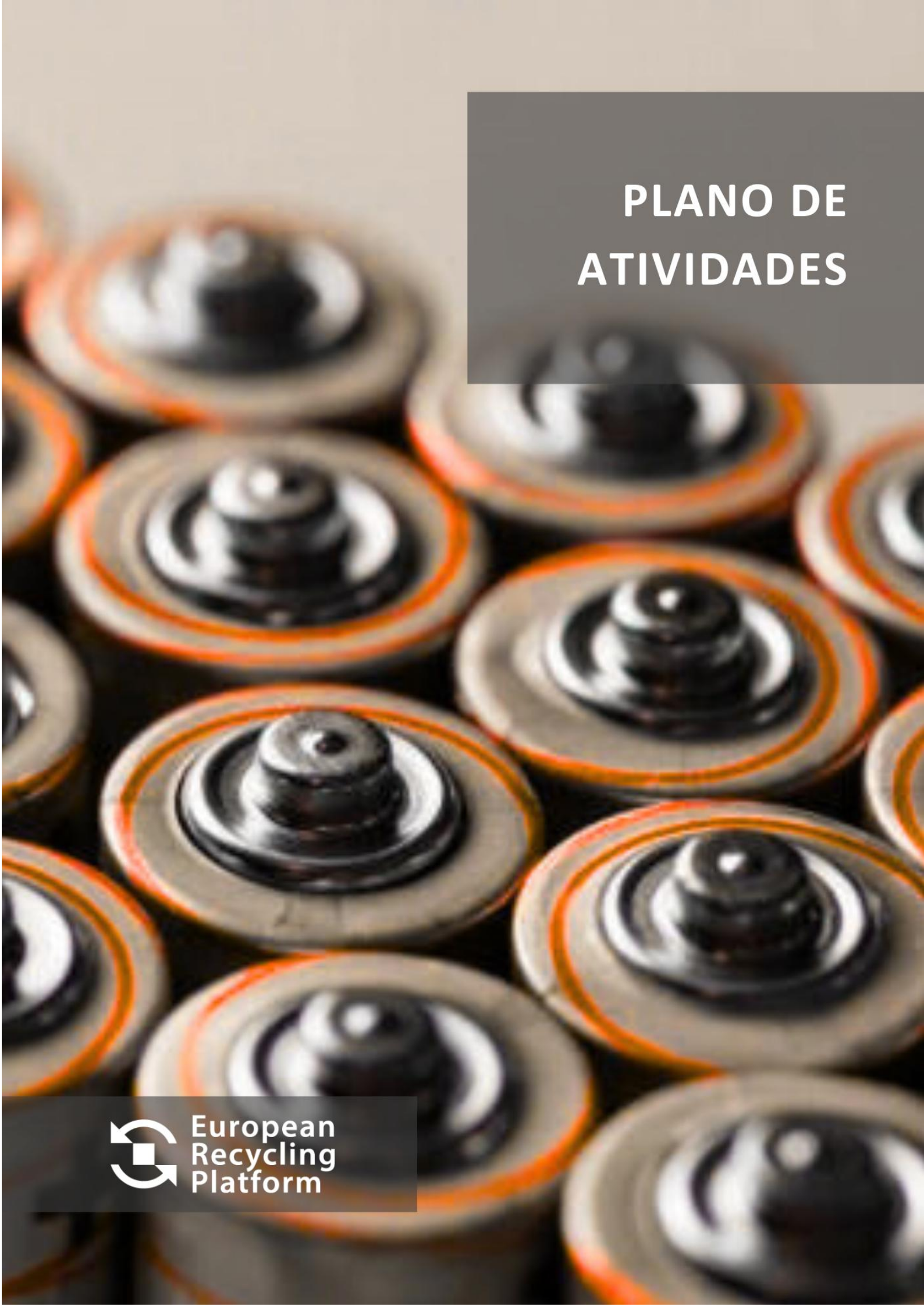


Graf. 17– Destino das RB portáteis, por sistema químico e peso, em toneladas

Os quantitativos de RB industriais, 1 245,70, do sistema químico chumbo-ácido, foram encaminhados para três instalações distintas, de acordo com a distribuição apresentada no gráfico abaixo



No tratamento dos volumes encaminhados, os referidos operadores de tratamento asseguraram o cumprimento dos rendimentos mínimos de reciclagem legalmente exigidos, para cada tipologia química de RB. Os resíduos entregues para reciclagem pela ERP Portugal são encaminhados para operadores europeus, não tendo conhecimento do envio de resíduos para países fora da União Europeia.



PLANO DE ATIVIDADES



European
Recycling
Platform

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O ano de 2025 foi marcado pela entrada em vigor da nova Licença da ERP Portugal para a gestão do SIGRB, pelo que o plano de atividades reflete o nosso compromisso para a melhoria da eficácia do sistema.

Na tabela seguinte apresenta-se um resumo das atividades previstas e executadas, e os resultados obtidos que comprovam a concretização dos objetivos definidos.

Tab. 12 – Concretização do plano anual de atividades

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESULTADOS
ADESÃO E GESTÃO DE ADERENTES		
Reforço da atividade comercial que implicará a retenção e angariação de novos contratos de transferência de responsabilidade para o fluxo de Baterias	Assinatura de novos contratos com os atuais Aderentes do SIGRB para o período da licença 2025-2034	627 aderentes ativos no final de 2025 563 dos aderentes da anterior licença assinaram novos contratos com a ERP PT
	Realização de contactos comerciais com potenciais aderentes, por setor de atividade e assinatura de contratos com novos aderentes ao SIGRB	No decorrer do ano de 2025 foram assinados contratos com 64 novos aderentes .
	Suporte aos aderentes no esclarecimento de dúvidas e consequente cumprimento das suas obrigações legais	Em 2025 foram realizadas diversas ações de esclarecimentos e informação sobre o SIGRB aos atuais e potenciais Aderentes, incluindo a realização de webinar a produtores da R.A. dos Açores, ações de formação a colaboradores de empresas aderentes da ERP PT e iniciativas de partilha e auscultação sobre os novos critérios de Bonificação (Portaria n.º 150/2024/1)
REDE DE RECOLHA		
Expansão da rede de recolha seletiva da ERP Portugal, em número e em participação, com tradução direta numa maior abrangência e oferta de soluções, aumento da quantidade recolhida, maior otimização das rotas de recolha e visibilidade da ERP Portugal.	Assinatura de novos contratos com a rede de recolha para o período da licença 2025-2034	Mais de 50% dos pontos de recolha da rede da ERP PT assinou o novo contrato Foram inativados centenas de pontos de recolha por terem transitado para a rede de outra EG, por serem pontos de particulares, ou que tinham participado em campanhas datadas no tempo (limpeza de base de dados)
	Identificação e contratualização com novos pontos de recolha	A rede de recolha da ERP PT contava no final de 2025 com 9 503 pontos o que representa um aumento de 4,2% face a 2024
	Reforço dos canais de recolha com rede Municipal	Novos parceiros: foram assinados contratos com 12 autarquias
	Reforço comercial para contratualização com mais SGRU	Em 2025 contratualizámos com mais 2 SGRU para o fluxo de RB, tendo iniciado conversações com mais 4 SGRU
SELEÇÃO DE PARCEIROS LOGÍSTICOS E DE GESTÃO		
Melhoria da gestão operacional do sistema, maximização da sua eficiência e eficácia, e garantia da escolha de parceiros aptos e cumpridores dos princípios da sustentabilidade ambiental, da eficiência e eficácia dos processos e das obrigações legais.	Realização de Concurso para a seleção de Operadores de Tratamento e Centros de Recolha	Não foram realizados procedimentos concursais para a seleção de OTR de baterias, nem para CR, em 2025. Foi realizada uma consulta para CR nas Regiões Autónomas.
	Gestão dos Centros de Recolha da ERP Portugal, em Sintra e Maia	Aumento de 26,3% dos RB rececionados e geridos nos CR ERP PT, assegurando uma maior rastreabilidade dos resíduos e o encaminhamento adequado para tratamento e valorização.

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESULTADOS
	Consulta para contratualização de serviços de recolha primária e transporte	Mudança de prestador de serviços de recolha primária com resultado no aumento da satisfação dos principais pontos de recolha o que indica melhorias na qualidade do serviço prestado.
MELHORIA DA QUALIDADE DE SERVIÇO		
Melhoria na qualidade dos serviços prestados, com foco na melhoria contínua, reforço e estreitamento da relação com os intervenientes, reforço do prestígio da EG e consolidação da rede de parceiros em toda a cadeia de valor	Manutenção da certificação do SGQ pela Norma ISO 9001	Certificação renovada até 01 de janeiro de 2029.
	Avaliação da Satisfação dos parceiros SIGRB	Satisfação global: 1. Aderentes: 8,2/10 2. Pontos de Recolha: 8,6/10 3. SGRU: 8,4/10 4. OGR OTR: 8,2/10 5. GD JnF: 8,8/10



European
Recycling
Platform

**SENSIBILIZAÇÃO,
COMUNICAÇÃO E
EDUCAÇÃO**

SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

Introdução

As ações de Prevenção (P), Sensibilização, Comunicação e Educação (SC&E) dedicadas ao fluxo específico de Baterias calendarizadas e realizadas em 2025 revelaram um elevado poder de penetração da mensagem, chegando a milhares de pessoas quer através de iniciativas ou campanhas desenvolvidas no terreno e através dos canais digitais. Estes permitiram alcançar um total de 3 3412 590 utilizadores, + 27% face ao ano anterior.

No conjunto de oportunidades de comunicação, encontram-se exemplos que já são habituais na estratégia da ERP Portugal, dados os resultados positivos que têm revelado, bem como novidades de formatos e mecânicas diferentes, como resposta à análise e avaliação do plano. Ambas as categorias partilham o mesmo racional e o objetivo de mobilizar comportamentos, envolvendo ativamente os diversos intervenientes da cadeia de gestão do fluxo de RB. Entre os alvos, destaque para o consumidor, cujo papel é fundamental para o cumprimento das metas nacionais de recolha e reciclagem destes resíduos através da sua entrega nos canais adequados (rede de recolha própria – lojas da distribuição/comércio, empresas/entidades e escolas).

Relativamente ao investimento previsto para a RAM, a verba não foi executada na totalidade uma vez que a estratégia definida em conjunto com o Governo Regional da Madeira apontou o lançamento desta iniciativa para o final do ano, de modo a integrar a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos. Esta condicionante não altera o objetivo estratégico de mobilizar o consumidor insular, mas obriga à reprogramação das ações para um período de maior conformidade, assegurando assim o cumprimento das metas nacionais de recolha em todo o território. Para 2026, o plano já se encontra mais delineado, garantindo uma articulação antecipada para reforçar a presença nestas regiões.

Ainda no que respeita às ações desenvolvidas nas regiões insulares, destaca-se a implementação de duas iniciativas na Região Autónoma dos Açores, no âmbito da Semana Europeia para a Prevenção de Resíduos.

A primeira iniciativa corresponde à campanha **“Onde Estão as Pilhas e os REEE”**, que consiste na criação de pontos de recolha junto dos núcleos aderentes da Cáritas Diocesana. Esta campanha assenta na conversão das quantidades recolhidas de REEE e resíduos de baterias (RB) em donativos destinados a estas instituições, para apoio na aquisição de bens de primeira necessidade. Em 2025, foram apurados os resultados relativos à edição lançada em 2024, tendo igualmente sido lançada uma nova edição da campanha durante a referida semana.

Adicionalmente, foi promovida uma ação de sensibilização dirigida a alunos do 7.º ano da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, que contou com a participação de 30 alunos e 3 professores. Esta ação culminou no lançamento da 2.ª edição da campanha **“Onde Estão as Pilhas e os REEE”**, a qual foi alargada a outras IPSS, para além da Cáritas, permitindo assim reforçar a acessibilidade da população a pontos de recolha.

Assim, deste modo, podemos agrupar estas iniciativas em duas categorias, de acordo com a sua antiguidade:

- › **Ações perenes** e que continuam em desenvolvimento/crescimento, na medida em que têm revelado resultados positivos, das quais a Geração Depositário é o expoente máximo, fazendo este

ano 18 anos de existência consecutiva no terreno e onde se encontram, também, as diversas campanhas de recolha Depositário e Traga Pilhas, o Projeto Parceiro Sustentável, bem como toda a sensibilização feita através das Redes Sociais.

- › **Ações novas**, que surgiram na sequência da implementação natural do plano e que se mostraram pertinentes para o aumento do número de pessoas sensibilizadas e, consequentemente, das toneladas de RB recolhidas. Exemplos: a campanha Trocathlon, ao abrigo do Parceiro Sustentável e as campanhas de recolha, onde os prémios revertem a favor de IPSS de forma a mobilizar a população como é o caso da iniciativa “Onde estão as Pilhas e os REEE?” nas regiões autónomas dos Açores e Madeira.
- › Demos continuidade à Campanha “Desperdício Zero, Impacto Duplo” em parceria com a ReFood, com o objetivo de sensibilizar as comunidades para a importância do correto encaminhamento de RB, colocando os núcleos desta instituição como pontos de entrega, numa ótica de combate à inércia e passividade do cidadão, promovendo a educação nesta matéria. De forma a exponenciar o número de cidadãos sensibilizados, a ERP Portugal manteve a sua participação no programa de TV “Querido Mudei a Casa, entre outras.

2025 foi o ano de inauguração do Transformarium, o novo centro de sensibilização que consolida o pilar estratégico educação ambiental da ERP Portugal, junto da comunidade escolar.

Em termos de **continuidade**, das várias iniciativas realizadas, destaca-se a manutenção da parceria com o clube de futebol “Os Belenenses” sublinhando a necessidade do correto encaminhamento destes fluxos de resíduos, e a realização da 2ª edição do festival ODE – For a State of Good, no âmbito do Parceiro Sustentável, em parceria com a LG.

De realçar que as redes sociais continuam a desempenhar um papel crucial na amplificação da mensagem, junto de vários públicos, assegurando uma ampla cobertura geográfica quer no continente, quer nas regiões insulares. São, hoje, canais de comunicação indispensáveis no que à sensibilização ambiental diz respeito, pela sua utilidade, versatilidade e facilidade em segmentar e direcionar a mensagem aos vários destinatários. Reforçamos esta certeza, tendo as comunidades de todas as nossas redes crescido em número de seguidores, fruto de uma estratégia concertada não só de suporte a campanhas, mas também com um plano dedicado, com campanhas específicas para cada época do ano, apelando à mudança de comportamento.

Campanhas de SC&E

A tabela seguinte contempla a descrição das ações de SC&E de 2025.

Tab. 13- Ações de SC&E ERP Portugal 2025 – Fluxo Específico RB

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição
	. Nome: Geração Depositário (15ª/16ª edições) . Fluxos específicos: REEE e RB . Calendarização: janeiro a dezembro	Campanha em parceria com o Programa Eco-Escolas a decorrer em todo o país, dirigida a todos os níveis de ensino e estruturada em quatro vertentes: recolha de RB e REEE, atividades criativas, sessões de sensibilização e quizzes sobre conteúdos acerca do conceito "Sustentabilidade", com especial foco na gestão de RB. A iniciativa conta com o apoio de diversos Produtores, responsáveis pela premiação das escolas no âmbito dos diversos desafios em curso. Dentro das atividades criativas no âmbito de RB: Realização de uma campanha de comunicação para recolha de REEE e RB. Desenvolvimento de um equipamento logístico de recolha de REEE e RB, numa atividade de <i>upcycling</i>.
	. Nome: CSA Transformarium . Fluxos específicos: REEE e RB . Calendarização: abertura em fevereiro	No Centro de Sensibilização Ambiental as crianças entram numa experiência imersiva, com conteúdos interativos, acompanhada por um <i>quiz</i> que vai desafiar os seus conhecimentos acerca das várias temáticas abordadas. O recurso a novas tecnologias, como a realidade aumentada e jogos de luzes contribui para um momento de aprendizagem completo e inesquecível.

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição
	- Nome: Trocathlon_ Parceiro Sustentável - Fluxos específicos: REEE e RB - Calendarização: outubro	A ERP Portugal viu na Trocathlon (evento de promoção de produtos em 2ª vida) da Decathlon uma excelente oportunidade para sensibilizar cidadãos “cara a cara”. Assim, dinamizámos um vox pop, na qual uma conhecida influenciadora digital conversou com os clientes, onde de forma descontraída esclareceu dúvidas e alertou para a necessidade do correto encaminhamento de REEE e RB, pelo seu impacto ambiental quando incorretamente descartados.
	- Nome: Campanha LG - Fluxos específicos: REEE e RB - Calendarização setembro	Desenvolvimento de um evento de grande dimensão onde foram desenvolvidas ações de sensibilização para a importância do correto descarte de REEE e RB à população e comunidade local de uma forma didática.
	- Nome: Desperdício Zero, Impacto Duplo - Fluxos específicos: REEE e RB - Calendarização: novembro a junho	Em colaboração com a Refood, promover a recolha de baterias portáteis e lâmpadas, tanto internamente como ao nível dos beneficiários Refood; Componente social ativa, com a oferta de um equipamento Orama, para os dois núcleos com maior quantidade (KG) recolhida.

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição
	. Nome: onde estão as pilhas e os REEE? . Fluxos específicos: REEE e RB . Calendarização: outubro a dezembro	Campanha de recolha de pequenos Resíduos Elétricos e Eletrónicos, Pilhas e Baterias, nos diferentes núcleos da Cáritas Diocesana dos Açores, com o apoio logístico da Varela Ambiente e com o objetivo de permitir à Cáritas angariar um valor em dinheiro por tonelada de bens recolhidos, valor esse que reverterá em prol daqueles que recorrem aos seus serviços em busca de auxílio tanto a nível de alimentação, como de vestuários, de cuidados de saúde ou educação.
	. Nome: Festivais de Verão . Fluxos específicos: REEE e RB . Calendarização: junho	. Ações de sensibilização em eventos de grande afluência como forma de dar a conhecer e incentivar comportamentos mais sustentáveis, nomeadamente ao correto depósito de resíduos elétricos e eletrónicos. No Primavera Sound, tivemos stand com esquema a sensibilizar para o correto encaminhamento de REEE e RB Informação com o mote "Reciclar fica tão bem", a mencionar o site eureciclo.pt.

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição
	Nome: Há Festa no Parque . Fluxos específicos: REEE e RB . Calendarização: junho	Ações de sensibilização com foco no público infantojuvenil e suas famílias.
	Nome: Querido Mudei a casa . Fluxos específicos: REEE e RB . Calendarização: março a dezembro	Iniciativas que visam incentivar a entrega de REEE e RB nos locais adequados, pertencentes à rede da ERP Portugal (ex.: empresas e/ou entidades, estabelecimentos comerciais ou lojas). Para além da instalação de suportes de recolha, são desenvolvidas peças de comunicação, respondendo às necessidades de informação e sensibilização dos parceiros visados.

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição
	Nome: Onde Estão as Pilhas e os REEE? - Uma nova vida à esperança – Madeira Fluxos específicos: REEE e RB Calendarização: novembro a março	Campanha de recolha de RB e REEE na ilha da Madeira, lançada no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduo, que irá beneficiar a Associação Presença Feminina, com bens de primeira necessidade.
	Nome: Ativação Mercado de Arganil e Estremoz Fluxos específicos: REEE e RB Calendarização: novembro	No âmbito da Semana Europeia para a Prevenção de Resíduos, foram desenvolvidas iniciativas focadas no correto encaminhamento de RB junto das populações locais. Em Arganil, o destaque foi a inauguração de um local fixo no mercado municipal para a entrega segura destes resíduos, enquanto em Estremoz se realizou uma campanha de sensibilização com o apoio da unidade móvel de recolha de resíduos perigosos da Gesamb, estrategicamente estacionada no mercado para facilitar a entrega e divulgar a iniciativa.

¹AVE - Advertising Value Equivalent: valor equivalente à compra de espaço nos media, conseguido de forma gratuita em formato de notícia, reportagem, artigo ou entrevista.

²Impressões: quantidade de vezes que o conteúdo foi visualizado.

³Alcance: quantidade de pessoas alcançadas através das publicações efetuadas.

⁴Cliques: número de cliques no conteúdo

⁵Engagement - número de pessoas que interagiram com o conteúdo

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



European
Recycling
Platform

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D)

Introdução

No âmbito da licença para a gestão de RB da ERP Portugal, esta deve investir um percentual que se cifra em 2% das receitas provenientes das prestações financeiras cobradas aos aderentes, em projetos e iniciativas de Investigação e Desenvolvimento, e 0,5% em projetos que promovam a Reorientação, Remanufatura e de Preparação para Reutilização (ReoRPpR). Estas iniciativas e projetos permitem não só adquirir novos conhecimentos e uma maior compreensão no âmbito científico e tecnológico, como também utilizar esse conhecimento gerado para novas aplicações ou para criar e melhorar materiais, produtos, processos ou serviços.

Ao longo do ano de 2025 foram, assim, promovidos vários projetos de I&D, incluindo ações direcionadas para a prevenção e ReoRPpRe, que se descrevem com maior detalhe seguidamente. Face ao trabalho desenvolvido e aos resultados obtidos considera-se que o Plano inicialmente estipulado para estas atividades foi concretizado com sucesso.

Projetos I&D desenvolvidos

No âmbito da gestão de resíduos de baterias, a nova Licença atribuída à ERP Portugal, estabelece a necessidade de elaborar um conjunto de estudos em sinergia com as restantes entidades gestoras do SIGRB a operar no país. Neste enquadramento, em 2025 realizaram-se dois estudos conjuntos.

O primeiro estudo visou definir um **procedimento harmonizado de caracterização de resíduos de baterias**, considerando as diferentes categorias (portáteis, industriais, SLI, MTL, VE) e sistemas químicos. O projeto pretende desde logo dar cumprimento ao ponto 14 do capítulo 1.3.3. do apêndice da Licença da ERP Portugal para a gestão do SIGRB. Assume elevada relevância na harmonização de procedimentos e, por consequência, da conformidade e comparabilidade dos resultados obtidos pelas diferentes EG.



A definição do método de caracterização incluiu a identificação e caracterização dos principais canais de recolha seletiva de RB, a determinação dos procedimentos de amostragem, registo de informações e controlo de qualidade dos resultados.

O procedimento foi testado em campo, nos vários canais de recolha existentes, no sentido de validar o procedimento e proceder aos ajustes necessários.

Estes testes serviram de base para a realização do segundo **estudo de análise composicional dos fluxos de resíduos urbanos indiferenciados e de REEE recolhidos**, com vista a determinar a quota de resíduos de baterias portáteis e de baterias de MTL, recolhidos e contidos nas frações caracterizadas. O projeto pretende dar cumprimento ao ponto 13 do capítulo 1.3.3. do apêndice da Licença da ERP Portugal para a gestão do SIGRB.



CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA



European
Recycling
Platform

CARATERIZAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Balanço

Tab. 14 – Balanço Global de 2025

Euros	2025
Ativo não corrente	932 858,95
Ativo corrente	10 728 926,96
Total do ativo	11 661 785,91
Fundos patrimoniais	3 731 452,50
Passivo corrente	192 000,00
Passivo corrente	7 738 333,41
Total dos Fundos patrimoniais e passivo	11 661 785,91

Demonstração de resultados

Os gastos e proveitos da ERP Portugal no final de 2025, são os apresentados na tabela abaixo.

Tab. 15 – Demonstração de Resultados do Fluxo de Baterias

Euros	2025
Vendas e Serviços prestados	1 221 470,43
Venda de resíduos	12 453,93
Prestações financeiras	1 209 016,50
Gastos	-802 628,59
Recolha	-3 638,04
Transporte	-66 350,58
Tratamento	-196 686,82
Caraterizações	-4 576,00
Incentivo à entrega	-40 346,00
SC&E	-81 341,28
I&D	-17 985,88
RP&R	-4 603,56
MTR	-3,30
Estimativa TGR	-19 543,81
Taxa ERSARA	0,00
Taxa CAGER	-2 301,78
Auditorias	-18 058,63
Funcionamento interno (Gastos Gerais)	-347 192,92
Imparidade de dividas a receber	1 613,11
Provisões	-57 464,78
Outros rendimentos	36 110,15
Outros gastos	-18 098,78
Resultado líquido do exercício da atividade de gestão de RB	381 001,54

**ARTICULAÇÃO COM
OUTRAS
ENTIDADES GESTORAS**

ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES GESTORAS

Em 2025, foram promovidas algumas iniciativas em articulação com outras Entidades Gestoras, quer fossem do mesmo fluxo de resíduos, quer de fluxos complementares.

A ERP Portugal usufruiu de sinergias, resultantes da parceria estabelecida com a EG de embalagem, Novo Verde, nomeadamente no desenvolvimento e implementação de ações de prevenção e SC&E.

No que respeita a sinergias entre EG do mesmo fluxo, em 2025 foram realizadas duas ações no âmbito da Investigação & Desenvolvimento, nomeadamente o “Estudo de harmonização dos Procedimentos de Caracterização” e o “Estudo composicional dos fluxos de resíduos urbanos indiferenciados e de REEE”.

No que respeita a iniciativas de SC&E, com EG do mesmo fluxo, a ERP Portugal reservou os 30% de verba desta rubrica, de acordo com o estipulado na sua licença, contudo não foram promovidas ações conjuntas.

O detalhe das iniciativas desenvolvidas em articulação com outras Entidades Gestoras é apresentado no ficheiro de dados que complementa este relatório.



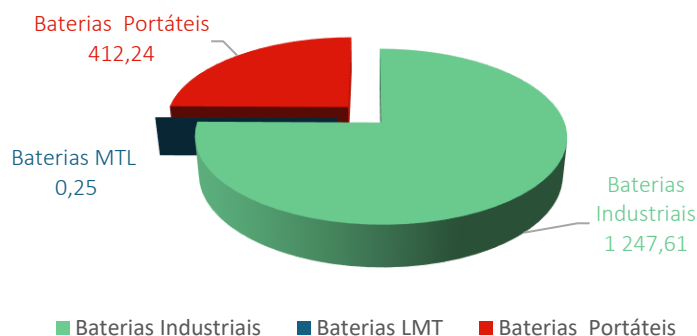
European
Recycling
Platform

**ANÁLISE DA
EFICÁCIA**

ANÁLISE DA EFICÁCIA DA ENTIDADE GESTORA

Desempenho na Gestão do Fluxo RB

Em 2025 foram recolhidas **412,24** toneladas de RB portáteis, **0,25** toneladas de RB MTL e **1 247,61** toneladas de RB industriais, conseguindo a ERP Portugal registar um valor total de 1 660 toneladas baterias recolhidas.



Graf. 18 – RB recolhidos por tipologia, em 2025 em massa (t)

Nas tabelas seguintes apresenta-se a análise dos quantitativos recolhidos para ambas as tipologias de RB, com os quais a ERP Portugal contribuiu para a meta de recolha nacional. De salientar que em 2025, não existia meta de recolha definida para a categoria de baterias MTL. A ERP Portugal não recolheu RB industriais de base lítio.

Tab. 16– Cálculo da Taxa de Recolha de RB Portáteis

	2022	2023	2024	Cálculo do atingimento
Baterias Portáteis Colocadas no Mercado (t)	1 497,54	1 366,91	1 604,11	
Média de toneladas colocadas no mercado de baterias portáteis (últimos 3 anos)				1 489,52 t
Toneladas de RB portáteis recolhidos em 2025				412,24 t
Meta de Recolha (%)				45%
Taxa de recolha efetiva (%)				27,68%
Toneladas a recolher para cumprimento da meta				670,28 t
Diferença de toneladas para a meta				258,04 t

** Aplicando a fórmula do DL 152-D/2017: Taxa de recolha = $3 \times R3 / (V1 + V2 + V3)$

Tab. 17 – Cálculo da Taxa de Recolha de RB Industriais de chumbo-ácido

	2025
Toneladas de baterias industriais de chumbo-ácido colocadas no mercado, em 2025	594,63 t
Toneladas de RB industriais recolhidos em 2025	1 247,61 t
Meta de Recolha (%)	98%
Taxa de recolha efetiva (%)	210,81%
Toneladas a recolher para cumprimento da meta	582,74 t
Diferença de toneladas para a meta	664,87 t

No tratamento dos volumes encaminhados, os referidos operadores de tratamento asseguraram o cumprimento dos rendimentos mínimos de reciclagem, legalmente exigidos, para cada tipologia química de RB, conforme apresentado na seguinte tabela.

Tab. 18 - Valores de rendimento por operador e química

Categoria	Empresa	Sistema Químico	Taxa Reciclagem
RB Portáteis	Azor Ambiental - OGR	Chumbo-ácido	78,69%
	Exide - OGR		77,71%
	Recypilas – OGR		76,09%
	-	Níquel-Cádmio	-
	Recypilas – OGR	Restantes	84,11%
	Envirobat - OGR	Restantes	65,40%
RB Industriais	Azor Ambiental - OGR	Chumbo-ácido	78,69%
	Exide - OGR		77,71%
	Metalurgica de Medina - OGR		75,78%

Em suma, salientamos o incremento da recolha de baterias portáteis com uma subida relevante (cerca de 30% face ao ano anterior), não tendo, contudo, sido suficiente para o atingimento da meta definida na Licença. No caso das baterias industriais de chumbo-ácido, a meta de recolha prevista na Licença foi largamente concretizada. Conforme referido anteriormente, em 2025 não existia meta de recolha definida para a categoria de baterias MTL

No que respeita ao tratamento, mantivemos o cumprimento das taxas de rendimento de reciclagem e de valorização de materiais.

Avaliação da Satisfação da ERP Portugal

A ERP Portugal, no âmbito do seu sistema de gestão da qualidade avalia anualmente a satisfação das partes interessadas, nomeadamente Aderentes, Pontos de Recolha, Geração Depositário, Operadores de Recolha (Transportadores) e Operadores de Tratamento com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria.

A avaliação de satisfação dos *stakeholders* da ERP Portugal do ano 2025 foi medida através de inquéritos relativos a vários indicadores de perceção e qualidade dos serviços prestados, bem como a probabilidade de recomendação dos mesmos a outras empresas.

Na análise geral, em 2025, a taxa de resposta dos parceiros da ERP Portugal, cifrou-se nos 36%, subindo 6 p.p. face ao ano transato.

Tab. 19 – Taxa de resposta ao inquérito de satisfação promovido junto de todos os parceiros, relativo ao ano de 2025

PARCEIRO ERP PORTUGAL	TOTAL DE INQUIRIDOS	Nº RESPOSTAS	TAXA DE RESPOSTA
Aderentes ERP Portugal	812	225	28%
Pontos de Recolha	924	277	30%
Geração Depositário	485	291	60%
Operadores de Recolha (Transportadores)	14	5	36%
Operadores de Tratamento	21	3	14%
Total	2 256	801	36%

Os atributos mais apreciados pelos Aderentes da ERP Portugal são: Acessibilidade, Confiança e Simplicidade.

Os serviços da ERP Portugal são caracterizados por serem de confiança (92%), adequados (90%), de utilidade (89%) e eficientes (87%), conseguindo níveis de satisfação na ordem dos 85% relativamente à Qualidade dos serviços e dos 87% quando à Acessibilidade na resposta a Questões.

Resumimos os principais indicadores de satisfação dos clientes da ERP Portugal.



SATISFAÇÃO DOS **ADERENTES**

78% (T3B%)

ESTÃO SATISFEITOS COM OS NOSSOS SERVIÇOS

56% PROMOTORES

PROBABILIDADE MÁXIMA DE RECOMENDAR A ERP PORTUGAL

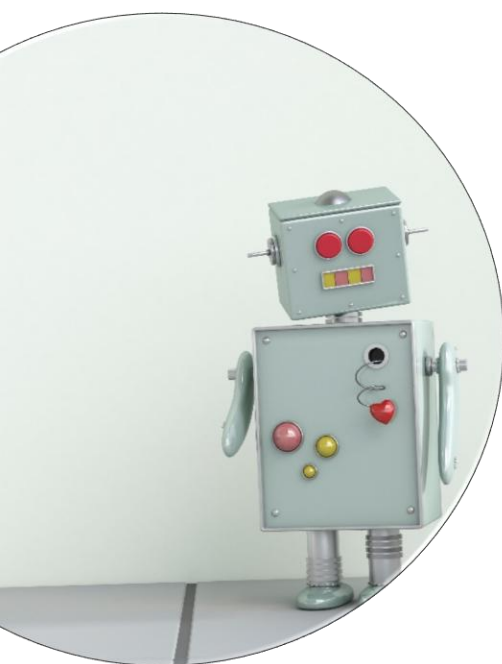
SATISFAÇÃO DOS **PONTOS DE RECOLHA & GERAÇÃO DEPOSITRÃO**

60% PONTOS DE RECOLHA

PROMOTORES

84% (T3B%) GERAÇÃO DEPOSITRÃO

SATISFAÇÃO DAS ESCOLAS COM O PROCESSO DE RECOLHA



SATISFAÇÃO DOS **OPERADORES DE RECOLHA & OPERADORES DE TRATAMENTO**

9,7/10 SATISFAÇÃO GLOBAL

OPERADORES DE RECOLHA

7,2/10 SATISFAÇÃO GLOBAL

OPERADORES DE TRATAMENTO

AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DA LICENÇA



European
Recycling
Platform

AValiação DA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DA LICENÇA

Avaliação da concretização do plano de atividades (SC&E e I&D)

Consideramos a avaliação da concretização do plano de **atividades de SC&E** positiva, na medida em que todas as ações previstas no plano de atividades foram implementadas. Ao longo do ano, foi possível ir ajustando o plano de ações para as campanhas mais relevantes a cada momento, de forma a potenciar o alcance das iniciativas. Em termos de oportunidade de melhoria, consideramos que com um maior planeamento e com o histórico de algumas iniciativas e parcerias realizadas este ano poderemos maximizar o impacto das nossas ações e os seus resultados, de acordo com os objetivos estabelecidos.

No caso do **plano de atividades de I&D**, a concretização da obrigação foi atingida e, embora alguns dos projetos previstos inicialmente não tenham sido realizados, foram substituídos por outras ações igualmente relevantes para a melhoria do funcionamento do SIGRB. As metas de realização dos projetos desenvolvidos foram alcançadas assim como os seus objetivos. Estas metas e respetivos indicadores são adequados e mensuráveis, garantindo a correta monitorização das ações, em linha com os comentários transmitidos pela APA. Considera-se, por isso, que houve uma melhoria na definição destes indicadores face aos anos anteriores, mas estamos cientes de que é sempre possível melhorar e assegurar a adequação dos indicadores e monitorização das ações de I&D.

Análise comparativa com outros países

Benchmarking internacional sobre a aplicação de obrigações de RAP a marketplaces

A ERP Portugal participou num levantamento de informação no âmbito da rede europeia da ERP, promovido pelos colegas irlandeses, baseado na partilha de experiências e perceções entre diferentes países relativamente à implementação dos modelos aplicados aos *marketplaces* no contexto da Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP). Este exercício consistiu numa consolidação de contributos qualitativos provenientes de vários sistemas nacionais, procurando identificar práticas adotadas, aspetos que têm demonstrado resultados positivos e os principais desafios associados à aplicação dos modelos “*Pay-on-Behalf*” (PoB) ou de enquadramento do *marketplace* como produtor (*Marketplace as producer* – MaP).

A informação recolhida de diferentes países incluiu o modelo adotado, os fluxos abrangidos, exemplos de medidas que têm funcionado na gestão de vendedores à distância, bem como desafios ainda identificados, aprendizagens relevantes e formas de atuação das autoridades perante situações de incumprimento.

Em geral, as principais aprendizagens indicam a necessidade de registos simplificados e independentes, mecanismos de controlo claros, ligação automática entre *marketplaces* e registos, e supervisão pública efetiva para evitar que a responsabilidade recaia exclusivamente sobre os *marketplaces*, garantindo equidade entre vendedores locais e estrangeiros de forma a existir maior transparência no sistema.



European
Recycling
Platform

ANEXOS

ANEXOS

Anexo 1: Lista de Aderentes do Fluxo de Baterias da ERP Portugal, em 2025

Anexo 2: Rede de Recolha da ERP Portugal, em 2025

Anexo 3: Número de pontos de recolha da Rede da ERP Portugal, por canal, Distrito e Concelho, em 2025